



DOSSIÊ BOSCH CURITIBA

ABRIL 2015

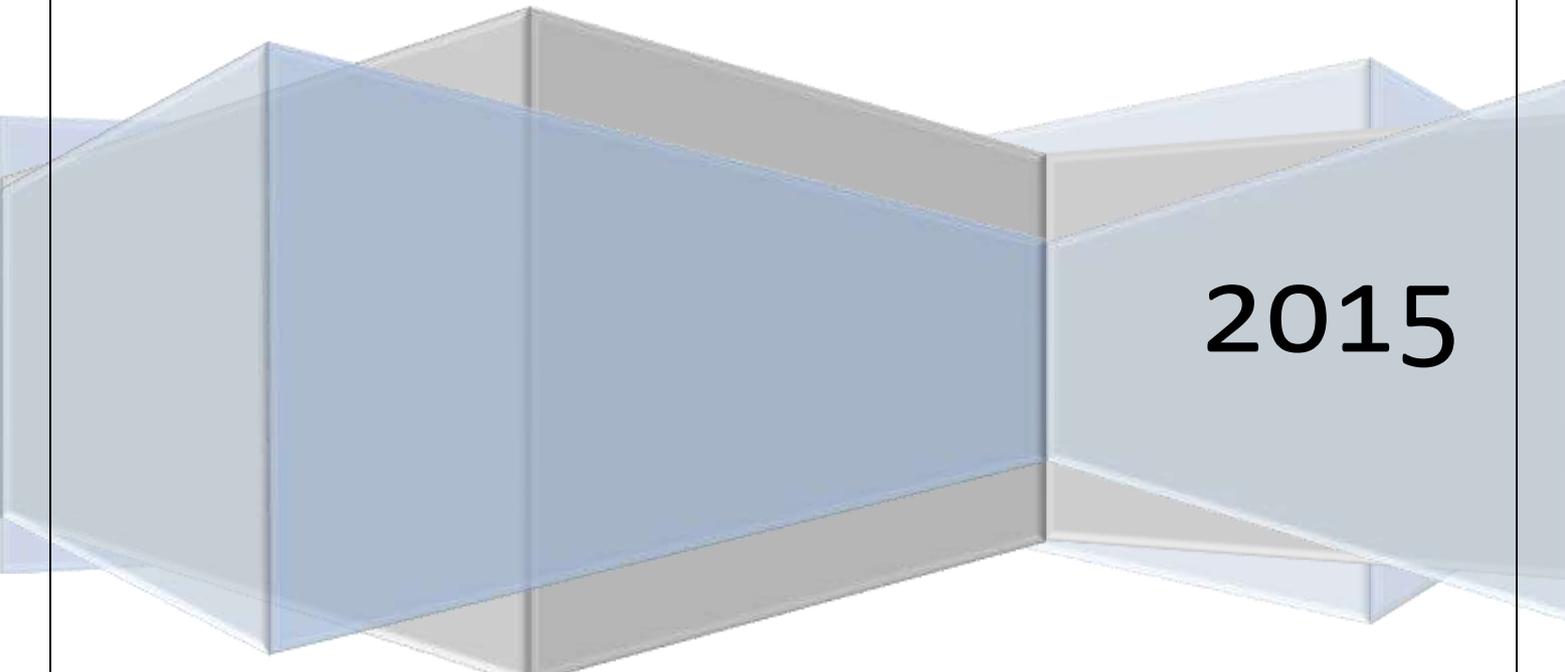
Uma história de Assédio Moral e Desrespeito aos Direitos Humanos



Bosch Curitiba

**Uma história de desrespeito aos
direitos humanos e à liberdade de
organização sindical**

Departamento de Marketing e Imprensa do SMC



2015

BOSCH CURITIBA

Uma história de desrespeito aos direitos humanos e à liberdade de organização sindical

O presente documento apresenta o histórico de desrespeito aos direitos humanos e à liberdade democrática de organização sindical que a Bosch do Brasil tem infligido aos trabalhadores da fábrica de Curitiba, no estado do Paraná. Formatado à partir dos arquivos do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, este dossiê denuncia, de forma documentada, como a Bosch Curitiba tem se utilizado, ao longo da sua história na cidade, do assédio moral, das perseguições e ameaças, de advertências e demissões ilegais, além de outros mecanismos contrários a dignidade humana e ao Estado de Direito, para atacar as organizações sindicais e acabar com as lutas dos trabalhadores por melhores salários e condições de trabalho.

Sumário

1989 - Bosch chama polícia para conter mobilização dos trabalhadores.....	8
1990 - Por aumento salarial, metalúrgicos da Bosch ficam 16 dias em greve enfrentando pressão e polícia.....	10
Junho de 1991 - Após demissão ilegal, trabalhador protesta ficando quatro dia em greve de fome	12
1994 - Protesto contra hora extra excessiva.....	15
1994 - Trabalhador é suspenso por protestar contra discriminação dos trabalhadores da planta do Paraná	18
Novembro de 2003 - Polícia na porta de fábrica para intimidar os trabalhadores durante campanha salarial	21
Fevereiro de 2005 - Trabalhadores com jornada de trabalho de 10 à 12 horas diárias.....	25
Junho de 2005 - Bosch coloca trabalhadores para produzir em barracão irregular com as normas de segurança	27
Março de 2006 - Para não parar produção, Bosch tira ginástica laboral dos trabalhadores	29
Outubro de 2006 - Sindicato denuncia Bosch por excesso de horas extras.....	31
Fevereiro / Março de 2007 - Trabalhadores com jornada de trabalho de até 60 horas semanais	32
Novembro de 2007 - Bosch abusa de prática antissindical para tumultuar assembleia dos trabalhadores.....	35

Novembro de 2008 - Metalúrgicos da Bosch fazem três dias de greve por data base e PLR	37
Janeiro / Março de 2009 -Mesmo pressionados, trabalhadores derrubam tentativa da Bosch de flexibilização e redução de salários.....	39
Junho de 2009 - Bosch demite 900 trabalhadores e recusa propostas de preservação de empregos.....	49
Abril de 2010 - Trabalhadores denunciam maus tratos por parte da Bosch.....	60
Março de 2010 -Bosch discrimina trabalhadores que retornam de afastamento	63
Junho / julho de 2010 - Sindicato denuncia irregularidades e demissões ilegais da Bosch ao Ministério Público do Trabalho	66
Novembro de 2010 - Sindicato denuncia ao Ministério Público o assédio moral e tentativas de intimidação da Bosch	68
Junho de 2011 - Polícia, câmeras e pressão: Trabalhadores ficam oito dias em greve e acordo de PLR vai parar na justiça	70
Agosto de 2012 - Bosch é campeã de demissões na categoria em 2012	75
24 de novembro de 2012 - Trabalhadores denunciam tratamento diferenciado e flexibilização na Bosch	79
Novembro/dezembro de 2012 - Boscheanos criam blog para denunciar assédio moral na Bosch	82
Novembro/dezembro de 2012 - Trabalhadores da Bosch denunciam assédio moral em vídeo	88

Junho de 2013 - Bosch ameaça não cumprir acordo de PLR	91
Junho / julho de 2013 - Excesso de horas extras faz com que trabalhadores tenham jornada de trabalho de até 56 horas semanais	92
Fevereiro / março de 2015 - Trabalhador faz depoimento dramático de assédio moral	97
Fevereiro / março de 2015 - Demissão de delegado sindical, assédio moral e práticas antissindicais	98

1989

Bosch chama polícia para conter mobilização dos trabalhadores

Com a inflação batendo nos 1.000% trabalhadores reivindicam reposição salarial. Ao invés de sentar e conversar, a Bosch chama a polícia.





1990

Por aumento salarial, metalúrgicos da Bosch ficam 16 dias em greve enfrentando pressão e polícia

Em uma demonstração de coragem e união, os trabalhadores param a produção na Bosch por 16 dias por aumento salarial. Além do assédio da chefia, os trabalhadores tem que enfrentar a pressão da polícia todo dia em porta de fábrica. A mobilização fica marcada na história do Sindicato como a “grande greve da Bosch”.





Após demissão ilegal, trabalhador protesta ficando quatro dias em greve de fome

O cipeiro Custódio da Silva é demitido por justa causa de forma ilegal pela Bosch pelo simples fato de ter afixado uma carta de agradecimento aos trabalhadores no edital a empresa. A perseguição começou após Custódio ter participado de uma assembleia do Sindicato por melhores condições de trabalho e culminou na demissão. Como protesto, o trabalhador montou uma barraca em frente à empresa e fez uma greve de fome de quatro dias, chegando a passar mal no último. O caso foi parar na justiça que determinou a reintegração do trabalhador.

FISCAIS DENUNCIAM FALTA DE SEGURANÇA

O Sindicato e os fiscais do Ministério do Trabalho visitaram recentemente 30 empresas metalúrgicas em Curitiba e verificaram que a maioria não ofereciam condições seguras de trabalho.



Havia falta de EPIs, de exames periódicos, de atenção das Cipas, de higiene, sem falar da falta de prevenção dos riscos ambientais. É por isso que ocorrem tantos acidentes. Vamos reivindicar melhorias de condições de trabalho e evitar tantos danos à nossa saúde.



VEJA O QUE O AMBIENTE INSALUBRE PODE CAUSAR

- Ruídos, causam surdez irreversível, dores de cabeça, trauma quíco e abalam o sistema nervoso.
- Temperatura alta, causa res, tonturas, náuseas, desidratação, cataratas, distúrbios na pele, potência sexual.
- Luminosidade ou seu excesso - pode causar cegueira.
- Ventilação, quando inadequada causa problemas pulmonares.
- Gases tóxicos, causam irritação nas traqueias e olhos, câncer e até cegueira.

1 DO METALÚRGICO PÁGINA 3

BOSCH DEMITE CIPEIRO

No dia 25 de junho, Aparecido Custódio da Silva, da Bosch, começou uma greve de fome em frente à fábrica. Ele foi eleito com votação expressiva para a Cipa e antes de assumir foi demitido por justa causa pelo simples fato de ter afixado carta de agradecimento aos seus companheiros no edital da empresa.

passou mal e foi internado. Apoiado pelo Sindicato, Custódio entrou com processo contra a Bosch.

A sua atitude foi exemplo de luta e merece nosso respeito. O fato foi noticiado por toda a imprensa. A atitude dos patrões mostra como funcionam determinadas Cipas: são manipuladas, os cipeiros perseguidos, quando não demitidos. Não podemos deixar que os patrões joguem no lixo uma conquista dos trabalhadores, como é a Cipa.

O companheiro Custódio, em protesto ao ato de arbitrariedade da empresa, montou junto com o Sindicato, uma barraca, onde ficou durante quatro dias tomando apenas líquido. Ele



A VOZ DO METALÚRGICO PÁGINA 3





1994

Protesto contra hora extra excessiva

Trabalhadores protestam contra o excesso de horas extras na Bosch. Além da jornada de trabalho prolongada, a Bosch se recusava a pagar em 100% as horas trabalhadas a mais.







1994

Trabalhador é suspenso por protestar contra discriminação dos trabalhadores da planta do Paraná

O metalúrgico Edson dos Anjos é suspenso por três dias após protestar contra a atitude da Bosch em conceder apenas para os trabalhadores da fábrica de Campinas (SP) a recomposição dos índices salariais perdidos durante o famigerado plano Bresser, do Governo Sarney. Indignado, após uma assembleia do Sindicato, o trabalhador entra na fábrica e estende uma faixa com os seguintes dizeres:

“PLANO BRESSER, PLANO VERÃO: PORQUE DISCRIMINAÇÃO? CAMPINAS RECEBE E AQUI NÃO!”







A VOZ DO METALÚRGICO

Ano IX N° 509 data :31/08/94

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba - Lamenha Lins, 981 (Curitiba/PR); Fone: 224-1482 - Responsável Sérgio Butka -
Subsede da CIC: Rua Padre Gastão, 583; Fone: 346-1546 - Subsede de São José dos Pinhais: Rua Padre Blencourt, 343; Fone:
282-2188 - Subsede de Pinhais: Rua Joaquim Quadros Gomes, 654; Fone: 262-3076 - Tele-consultas Fone: 224-1308

Bosch dá gancho sem motivo

O que aconteceu

Dois diretores do Sindicato, Gildásio (S28) e Édson (S27), foram suspensos por cinco dias e não irão receber durante o gancho. Qual o motivo? Tiveram a coragem de mostrar para os diretores nacionais e internacionais da empresa que a Bosch de Curitiba está fugindo das perdas dos planos Bresser e Verão.

Os companheiros fizeram uma faixa, dizendo o seguinte:

**Plano Bresser, Plano Verão
Por que discriminação?
Campinas recebe e nós não?
Queremos 200hs já!**

O que a empresa atestou?

Companheiros, a Bosch teve a coragem de dizer que os nossos colegas tinham se ausentado do seu posto de trabalho sem autorização prévia. E ainda mais: dizem que agiram de forma desrespeitosa com seus chefes.

Todos os companheiros sabem que eram pessoas como o gerente Belini quem nos agredia verbalmente. Será que agir de forma desrespeitosa é exercer o livre direito de expressão, como fizeram os companheiros Gildásio e Édson com seus cartazes?

Mobilização

Precisamos da solidariedade de todos os companheiros na próxima quinta-feira, quando nossos colegas voltarão a suas atividades normais. Apenas assim poderemos pressionar a Bosch para garantirmos a negociação com o Sindicato e a conquista de nossos direitos.

Hora Extra

A Bosch continua impondo um limite muito alto para a Hora Extra. Não teremos força para negociar enquanto o companheiro se sujeitar a trabalhar com estas condições.

Se nos recusarmos e nos unirmos poderemos ter força para impor a nossa proposta.



**Sozinho ninguém consegue nada
Companheiros: vamos nos unir!**

NOVEMBRO DE 2003

**Polícia na porta de fábrica para intimidar os trabalhadores
durante campanha salarial**

Sindicato denuncia que a Bosch está utilizando a polícia para vir intimidar e constranger os trabalhadores durante greve pela data base.

GAZETA DO PARANÁ

Metalúrgicos da Bosch decidiram entrar em greve

Rodney Caetano DA REDAÇÃO

Curitiba - Os trabalhadores da Bosh decidiram ontem entrar em greve, depois de recusar em assembléia a proposta feita pela empresa. Cerca de 3,5 mil metalúrgicos cruzaram os braços. A empresa ofereceu reajuste de 15% e os empregados querem 17% (12,55% de INPC mais 4% de aumento real).

A paralisação da linha de produção da Bosh, localizada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), empresa que produz bombas injetoras a diesel e bico para reposição de autopeças de caminhões, pode repercutir na cadeia produtiva brasileira de veículos pesados, segundo uma fonte ligada ao sindicato.

Lideranças sindicais criticaram a presença de viaturas da polícia na frente das empresas onde os trabalhadores realizaram assembléias ontem. A atuação do movimento foi constrangida, segundo o sindicato, por exigências da polícia desde as 5 horas da madrugada na frente da Bosh. "Somos um movimento legítimo, disse a fonte, aqui não existe bandido".

Case New Holland

Os metalúrgicos da Case New Holland (CNH) decidiram continuar as paralisações diárias de uma hora por turno e deram aviso de 48 horas, à espera de uma posição do Sindímac (sindicato patronal). Na sexta-feira, se não houver início de negociações, os funcionários da CNH voltam a se reunir e podem decidir pela greve.





FEVEREIRO DE 2005

Trabalhadores com jornada de trabalho de 10 à 12 horas diárias

Mesmo com horário de almoço já reduzido, a Bosch obriga os trabalhadores a cumprirem de 10 a 12 horas diárias de hora extra, em mais um abuso da empresa

Cadê a responsabilidade Social?

Terceirizadas continuam desrespeitando seus trabalhadores

Descaso total. Algumas empresas que prestam serviço dentro da Bosch continuam ignorando a existência da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e desrespeitando seus trabalhadores.

Além da falta de atenção aos direitos dos trabalhadores, algumas terceirizadas demonstram não ter a menor consideração com seus funcionários. Exemplo disso é a ISS Limpeza que continua discriminando os funcionários que precisam se ausentar da empresa para ir ao médico. A burocracia é tanta, que fatalmente o funcionário que recebe um atestado médico acaba sempre perdendo horas de trabalho.

A remuneração também é injusta. Tem trabalhador de terceirizada, na área de inspeção de qualidade, recebendo salário pouco acima do mínimo. O Sindicato está enviando um ofício à Bosch pedindo providências destas e outras irregularidades.

NA MANSERV A REALIDADE AGORA É OUTRA

Depois de muita cobrança do Sindicato, hoje as condições de trabalho na Manserv estão muito melhores. Graças à união dos trabalhadores e o apoio dos responsáveis pela empresa, que entenderam a necessidade de mudar a Manserv, hoje ela é um exemplo que deve ser seguido pelas outras terceirizadas.

Descaso - Os funcionários das empresas terceirizadas (contratadas por empresas que prestam serviços para a Bosch) não tem acesso nem mesmo ao serviço médico emergencial. Em caso de acidentes dentro da fábrica (como já ocorreu diversas vezes), estes trabalhadores ficam totalmente desamparados. É preciso que a Bosch considere sua tão divulgada "responsabilidade social" e reveja suas condições em relação aos funcionários das prestadoras de serviço.

Política de Salários na Bosch O mistério continua...

A Bosch afirma que tem políticas salariais, mas os trabalhadores desconhecem as normas que determinam o crescimento profissional na fábrica. Se as metas de produção são amplamente divulgadas em edital, por que no caso das políticas salariais não ocorre o mesmo? Mais uma vez o Sindicato quer discutir com a empresa para que ela aja de forma transparente e facilite a comunicação com os funcionários.



Excesso de horas extras põe em risco manutenção de horário de almoço reduzido

Por lei, empresas que trabalham com horário de almoço reduzido não podem ter horas extras. Apesar disso ainda há muito excesso de jornada de trabalho na Bosch. Tem funcionário que, desconsiderando os riscos à sua própria saúde, tem trabalhado de 10 a 12 horas diariamente.

Se os abusos de alguns setores persistirem, a Bosch corre o risco de não conseguir renovar seu contrato de redução do horário de almoço. Se o intervalo para refeição voltar ao normal, toda a jornada semanal poderá ser alterada.

Excesso de horas extras representam:
Menos emprego,
Menos qualidade de vida,
Menos segurança no trabalho
Mais doenças profissionais

JUNHO DE 2005

**Bosch coloca trabalhadores para produzir em barracão irregular
com as normas de segurança**

O Sindicato e a Cipa denunciam que a Bosch colocou 20 trabalhadores para produzir em um barracão que ainda não estava com as normas de segurança em dia, colocando em risco a saúde e segurança de todos.



Filiado à



A Voz do METALÚRGICO

EDIÇÃO ESPECIAL ROBERT BOSCH

02/06/2005

Tiragem: 4.500 exemplares

Produção: Assessoria de Imprensa do Sindicato dos Metalúrgicos do Grande Curitiba. Sede: Rua Lavínia Lins, 991, Retiro, Curitiba - PR. Tel.: 3219-5400 / Fax: 3219-5405. Subseção CIC: tel.: 3246-5400. Subseção São José dos Pinhais: tel.: 3382-2116. Subseção Pinhais: tel.: 3601-8079. Subseção Campo Largo: tel.: 3032-5403. Subseção Fazenda Rio Grande: tel.: 3604-6365. Diagramação: Eliseu Trisato, Jurekiewicz, Luzenna Tokarski, Reg. Prof. 3574/1407 e Paula Padilha Reg. Prof. 05250/PR. Diretor Responsável: Sérgio Buha. E-mail: imprensa@smc@terra.com.br

Primeiro segurança, depois produção!

Funcionários começam a trabalhar no barracão 210-A antes das normas de segurança serem cumpridas

A Cipa e os técnicos de segurança (EPO) participaram da montagem do layout do novo barracão, fizeram seus levantamentos sobre as questões de segurança, mas até agora a Bosch não providenciou o necessário. Para agravar a situação, cerca de 20 funcionários já estão trabalhando no espaço que não oferece condições mínimas de saúde e segurança.

Não podemos aceitar que pela opinião de um diretor paulista os trabalhadores da Bosch Curitiba fiquem expostos a riscos. Se a empresa não acatar urgente as medidas de segurança para o barracão, o Sindicato vai efetuar uma denúncia e pedir fiscalização do local.

Veja os principais problemas detectados pela CIPA e pelo EPO. O novo barracão ainda não tem:

- Portas de emergência;
- Sistema contra incêndio;
- Macas;
- Janelas;
- Porta de pedestres;
- Circuladores de ar;
- Banheiros e vestiários;
- Climatização p/salas de escritório;
- Bebedouros.

PLR também tem desconto de imposto de renda

Muitas pessoas estranharam o desconto do imposto de renda no adiantamento da PLR. O desconto do IRPF acontece também nos salários, férias, décimo terceiro e etc. Pela Medida Provisória 232, todos os trabalhadores que recebem acima de 1.164,00 ao mês têm que pagar o

imposto.

Em caso de dúvidas com relação ao desconto do IRPF da sua Participação de Lucros, os trabalhadores podem entrar em contato com a Receita Federal pelo telefone: 3322-0146, ou então fazer uma simulação da alíquota do pagamento diretamente pela Internet.

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE

Base de cálculo (R\$)	Alíquota %	Parcela a deduzir (R\$)
Até 1.164,00	0%	-
De 1.164,01 até 2.326,00	15,0	174,60
Acima de 2.326,00	27,5	465,35

Para confirmar o desconto em seu pagamento, acesse o site da Receita e informe os seus dados

1º acesse: www.receita.fazenda.gov.br

2º clique em: Alíquota efetiva do IRPF

3º passo: Cálculo Mensal (a partir de janeiro / 2005 – MP-243)

Com esse procedimento o trabalhador pode obter a simulação do valor do imposto de renda e conferir com o desconto que teve em sua PLR

MARÇO DE 2006

Para não parar produção, Bosch tira ginástica laboral dos trabalhadores

Sob desculpa de manter a produção em alta, Bosch tira a ginástica laboral de 1.500 trabalhadores, um direito previsto no próprio programa de saúde da empresa.

Direção da Bosch tira ginástica laboral de setores com produção em alta

PERIGO: Medida traz riscos para saúde e segurança dos trabalhadores

Trabalhador, fique de olho nas suas metas de produção. A ginástica laboral foi extinta para cerca de 1.500 funcionários que trabalham no setor CRIN do CT 201. E a desculpa é para manter a produção em alta. Os trabalhadores têm direito e a empresa tem o dever de manter a ginástica laboral dentro do expediente. E isso que a ginástica laboral é um dos itens do Programa de Saúde da Bosch.

Veja na íntegra os Programas de Saúde Bosch disponíveis no site institucional da empresa

Programa de Conservação Auditiva (PCA)

Programa de Avaliação Ergonômica dos Postos de Trabalho

PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL

Programa de acompanhamento de gestantes

Semana da saúde

Programa de Prevenção do Câncer de Mama

Programa de Prevenção de Doenças Ocupacionais

Compensação de feriados aos sábados deve ser paga com 100%

De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho em vigor na Bosch, os trabalhadores que estão sendo convocados para trabalhar nos sábados dias 15 e 22 de abril (feriados pontes) devem receber 100% para a realização dessas horas extras. A determinação está prevista nos dois parágrafos do artigo 9 da Convenção, que trata de horas extras. Trabalhador, fique de olho na sua folha de pagamento:

CONFIRA O QUE DIZ A SUA CONVENÇÃO

09 – Horas Extras

PARÁGRAFO PRIMEIRO – As horas extras realizadas em dia destinado a repouso semanal remunerado (domingos e feriados) ou em dias pontes compensados, até o limite de 8 (oito) horas diárias, serão remuneradas com o adicional de 100% (cem por cento), sem prejuízo do recebimento do próprio dia, a que o empregado já fizera jus, enquanto as excedentes serão pagas com o adicional de 150% (cento e cinquenta por cento).

PARÁGRAFO SEGUNDO – A mesma regra contida no parágrafo primeiro aplica-se às horas extras realizadas em sábados, quando estes integram fins de semana prolongados por feriados, inclusive se forem imediatamente anteriores, ou posteriores a dias pontes compensados.

PROGRAMA
Falando
com o
Trabalhador

Produção:
FORÇA
SINDICAL
PARANÁ

Coordenação:
Sérgio Butka

Capital FM

93,9 Mhz.
das 6h às 7h

Curitiba FM

104,9 Mhz.
das 12h às 13h

Transmitido também pelo site
www.simec.com.br

Aqui o trabalhador fala e é ouvido!



OUTUBRO DE 2006

Sindicato denuncia Bosch por excesso de horas extras

Chefias obrigam trabalhadores a cumprirem um ritmo excessivo de horas extras, ameaçando com advertências quem se recusa. Sindicato denunciou o caso ao Ministério Público do Trabalho.

Bosch desconta R\$ 720 mil dos trabalhadores

Há onze dias, o valor da PLR na Bosch estava em R\$ 3.488,00. Recentemente, a empresa divulgou um comunicado em edital com o novo valor: R\$ 3.344,00. Isso significa, até o momento, R\$ 144,00 a menos no bolso de cada trabalhador.

Considerando que a Bosch tem aproximadamente 5 mil funcionários, seriam R\$ 720 mil que os colaboradores deixariam de ganhar. Esse "desconto" virou motivo de revolta na fábrica. A empresa alega que houve um aumento de 84ppm para 167ppm na Bateria VE, em fevereiro de 2006. O Sindicato vai convocar a direção da Bosch para explicar o porquê desse desconto e discutir o assunto com os trabalhadores em assembleia.



O trabalhador pergunta: Será que a Bosch está usando o dinheiro da PLR para construir as novas calçadas para pedestres?

PROGRAMA Falando com o Trabalhador
Curitiba FM 98.7
Transmitido também pelo site www.987.com.br
Assaí e trabalhadores têm o direito!

A Voz do Metalúrgico

Expediente: Pró-Métal, Curitiba, 8.100 exemplares, 28 de outubro de 2006, www.metalurgico.br

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos do Grande Curitiba. ISSN 0030-3030 - Curitiba

Assédio moral a todo vapor

MFC49 Usinagem CRIN faz pressão em cima dos trabalhadores

Algumas chefias da empresa obrigam funcionários a fazer horas extras aos finais de semana

O excesso de produção na Bosch está trazendo lucro à empresa a prejuízo aos trabalhadores. Algumas chefias estão obrigando os funcionários a cumprirem um excessivo regime de horas extras. Quem se nega, sem que assessor fides disciplinar, e em alguns casos, são ameaçados com advertências e até demissões. Cada vez mais, estão praticando e cometendo assédio moral sobre os trabalhadores. Além disso, faltam canetas e calculadoras no setor. Os diretores internos do Sindicato, de imediato, acionaram o RH da empresa. O chefe desse setor esteve acompanhando de perto as irregularidades citadas, acionou as chefias envolvidas e avisou "que tal fato não pode mais acontecer" - fica a alerta as restantes da fábrica... se isso estiver ocorrendo no seu setor, denuncie!



Excesso de jornada põe em risco a saúde do trabalhador. A Bosch parece estar mais preocupada com a produção do que com o bem-estar dos seus funcionários.

GADÉ OS VALORES BOSCH?

FEVEREIRO / MARÇO DE 2007

Trabalhadores com jornada de trabalho de até 60 horas semanais

O Sindicato mobiliza os trabalhadores para lutar contra o excesso de horas extras na Bosch. A empresa vinha submetendo seus funcionários a um ritmo de trabalho muito exaustivo. Chegou a demitir 110 trabalhadores e não contratou ninguém no lugar. Tinha gente que estava trabalhando 60 horas por semana. O SMC realizou assembléia em porta de fábrica e deu um ultimato à Bosch para resolver o problema. Após a mobilização, a empresa reviu sua posição e se comprometeu a diminuir as horas extras.

A Voz do

Metalúrgico

Especial ROBERT BOSCH
Tiragem: 4 mil exemplares
27 de fevereiro de 2007
www.sinec.com.br

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

SÉRGIO BUTKA - Presidente



CHEGA!!!

Bosch tem 48h para cessar as horas extras!

Trabalhadores decidiram! Empresa tem até quarta-feira, dia 28, para mudar postura



*Vamos fazer protestos e vigílias
contra as horas extras!*

Em assembléias nesta segunda, dia 26, trabalhadores aprovaram ultimado de 48 horas para a Bosch parar com jornadas abusivas

*Está no
papel!*

**VEJA NO VERSO O DOCUMENTO QUE
O SINDICATO ENCAMINHOU À BOSCH!**

NOVEMBRO DE 2007

Bosch abusa de prática antissindical para tumultuar assembleia dos trabalhadores

Sindicato denunciou ao Ministério Público a tentativa da Bosch de usar os trabalhadores mensalistas como massa de manobra para defender os próprios interesses. Em algumas assembleias a empresa segura os mensalistas e impede que participem da votação e em outras libera, pressionando para que votem de acordo com o que convém à Bosch. Na assembleia de definição de pauta realizada pelo Sindicato na última quinta-feira, por exemplo, a empresa segurou os trabalhadores e não permitiu que votassem. Já nas assembleias para avaliar propostas da empresa, a Bosch libera os mensalistas para votação.

NOVEMBRO DE 2008

**Metalúrgicos da Bosch fazem três dias de greve por data base e
PLR**

Na luta pela data base e PLR, os trabalhadores ficaram três dias em greve contra a proposta da empresa em querer reajustar somente a inflação sem aumento real. Diante da mobilização, a empresa volta atrás e aceita reajustar os salários com 3,6% de aumento real + a inflação. Durante a greve e o assédio foram tantos que um caso bizzaro chamou a atenção. Para furar a mobilização, a chefia a entrarem obrigava os trabalhadores escondidos dentro do porta malas dos seus carros.

Notas:

SMC terá plantão de atendimento de 22 de dezembro a 12 de janeiro

De 22 de dezembro de 2008 a 12 de janeiro de 2009, o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba estará em férias coletivas. Nesse período, haverá um plantão especial de atendimento na sede central e nas subseções CIC, Pinhais, Campo Largo e São José dos Pinhais. Nesses locais, serão prestados serviços de homologações e informações trabalhistas. Os trabalhadores da região de Araucária serão atendidos na subseção CIC. Mais informações pelo telefone (41) 3219-6476.

Anote os novos telefones do SMC!

SEDE CENTRAL
Central de atendimento: 3219-6400
Secretaria: 3219-6476
Ambulatório: 3219-6480
Departamento de saúde: 3219-6412

SUBSEÇÃO CIC
Secretaria: 3219-6405 / 6406 / 6407
Ambulatório: 3219-6445
Escola Sindical: 3219-6459 / 6472

SUBSEÇÃO ARAUCÁRIA
3219-6486 / 6487

SUBSEÇÃO CAMPO LARGO
3219-6466 / 6467

SUBSEÇÃO PINHAIS
3219-6434 / 6436 / 6443

SUBSEÇÃO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
3219-6413/6415

METAL CLUBE DE CAMPO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
(41) 3219-6477

METAL CLUBE DE PRAIA - MATINHOS
(41) 3219-6401 / 6402

FORMAR - GUARAQUEÇABA
(41) 3219-6463

— Prometeu, tem que cumprir! —

Bosch se compromete a discutir política salarial com os trabalhadores



Nas negociações de data-base, uma importante reivindicação dos trabalhadores da Bosch foi discutida: a política salarial da empresa. Hoje em dia, ela até existe, mas na prática, não funciona. Devido a isso, e às constantes reclamações dos metalúrgicos, a direção da Bosch se

comprometeu a discutir o tema no canal direto de dezembro. Em janeiro de 2009, a política salarial mais transparente e eficaz já deverá estar implantada. Se isso não ocorrer com o parceiro, procure o Sindicato imediatamente. Palavra dada, tem que ser palavra cumprida!

Chefia fura greve e esquece trabalhador no porta mala



Durante a greve na Bosch, um fato bizarro chamou a atenção de todos. Um funcionário com cargo de chefe decidiu furar a greve e entrar escondido pelo portão dos fundos. Até aí, tudo bem. Esse peleguismo é normal em se tratando de chefias e gerências. O problema é que esse cidadão

levava um trabalhador escondido no porta mala do carro, para que este pudesse ajudar a produzir alguma coisa. Só que a chefia acabou esquecendo de tirar o trabalhador de lá, deixando-o por três horas trancado no porta mala. Com um amigo desses, ninguém precisa de inimigo...

A VOZ DO
METALÚRGICO
www.smc.com.br

SMC
A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Fundado há 20 anos, desde setembro de 1988. Diretor responsável: Sérgio Bulha.

SMC
Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba - Sede: Rua Camargo Lino, 951, Pólopolis, Curitiba - Paraná, Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6495. Subseção CIC: 3201-1500. Subseção São José dos Pinhais: Tel.: 3201-1520. Subseção Pinhaís: Tel.: 3201-1575. Subseção Campo Largo: Tel. (41): 3032-6400 - Subseção Araucária: Tel.: 3165-1575

SMC
Gráfica - Glauco Elias | Textos - Guilherme Schina | Projeto gráfico, captação e arte - Elton Trevis | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLAUCO ELIAS - Registro Profissional: M35 04763-PP

JANEIRO / MARÇO DE 2009

Mesmo pressionados, trabalhadores derrubam tentativa da Bosch de flexibilização e redução de salários

Com a Crise Mundial, a Bosch tentou flexibilizar direitos e reduzir os salários sem dar garantias de emprego aos trabalhadores. O assédio moral e pressão realizada pela empresa foram inúmeras: ligações para as casa dos trabalhadores, realização de reuniões e assembleias irregulares feitas pela empresa, além de chefes tentando filmar ou intimidar os trabalhadores nas votações, para que aceitassem a proposta da empresa.

Confira abaixo o histórico dessa luta contra a redução de salários na Bosch:

08/12/08 - Reação às demissões
Na primeira semana de dezembro, a Bosch demitiu 250 trabalhadores de uma só vez. Em reação, o Sindicato anuncia em coletiva de imprensa que não vai mais homologar rescisões de contrato sem que antes as empresas justifiquem porque estão demitindo.

28/01/2009 - Metalúrgicos rejeitam corte de salários
Em assembléia, os metalúrgicos da Bosch concordam que o Sindicato não deve negociar redução salarial com a empresa.

Economia

Prejuízo da Ford foi de US\$ 14,6 bil, o maior da história



NOVO A
VENHA C

3340 7000

Mun

Editor responsável: José Paulo Pimentel - economista@pazetadepovo.com.br

PÁGINA 23

Relações trabalhistas

Redução de jornada e salários já atinge 11 mil

Acordos firmados com trabalhadores incluem corte de 10% a 18% na remuneração e um dia a menos de trabalho por semana. Nem todas as empresas garantem a manutenção das vagas

Alexandre Costa Machado, jornalista

Com novos acordos em vigor em toda a indústria automobilística brasileira, já passou de 11 mil o número de trabalhadores submetidos à redução de jornada de trabalho com corte de salários em todo o Brasil. A medida atinge um milhão para os comitês sindicais, que historicamente sempre defendiam a diminuição de jornada sem redução salarial e rejeitam a possibilidade de flexibilização nas modalidades de trabalho.

De acordo com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Paraná (SRT-PR), até o momento nenhuma empresa desse tipo foi registrada no estado. No entanto, quatro empresas com sede no Paraná — Renault, Yazaki, Marfou e Alumar — firmaram acordos de suspensão temporária de contratos de trabalho, atingindo cerca de 1,8 mil trabalhadores. Mais de 1,3 mil pessoas foram demitidas no estado desde setembro em contextos relacionados à crise econômica. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Miguel Torres, afirma que a entidade já foi procurada por 120 empresas buscando consolidar acordos de flexibilização — 95% delas do setor de autopeça. “O sindicato tem autonomia sobre suas bases, mas o trabalhador precisa a breca de decidir. Um operário que não liga o carro há três meses sabe que o emprego corre risco e tem medo de ficar desempregado”, diz Torres.

A Volvo, fabricante de ônibus e lanternas para veículos, em São Paulo, fez a primeira arremetida na quarta-feira, a redução de 1 dia na jornada semanal com redução de 15% nos salários de cerca de 600 trabalhadores. O acordo prevê a estabilidade dos empregos por 135 dias.

Ou seja, foi a vez de os trabalhadores da MWM Motoren apresentarem a proposta de uma empresa de redução

da jornada semanal, com corte de 12% nos salários. A medida atinge 1,6 mil trabalhadores de empresa e é válida por 90 dias, com a garantia de estabilidade dos funcionários por mais três meses após o término do acordo.

A indústria de mineração gráfica L&R, depois de considerar várias opções, fechou um acordo que prevê redução de um dia de trabalho por semana com diminuição de 14,6% no salário de 1,4 mil empregados.

O maior acordo, no entanto, vem de outra empresa gigante. O grupo Radcon — que reúne fabricantes de autopeças, implementos e acessórios veiculares, além de uma empresa de consultoria — vai reduzir entre 8% e 10% os salários e a jornada de 4,7 mil funcionários. O acordo tem três meses de vigência e não prevê a estabilidade dos funcionários em decorrência nem após o período.

Sindicato acusa Bosch de fazer “terrorismo”

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) promoveu ontem no município um dia de trabalho sem remuneração de auxílio moral e demitiu dois funcionários autônomos Bosch, instalada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC). O SMC acusa a Bosch de realizar reuniões diárias, no fim de semana, para pressionar seus funcionários a aceitar a proposta de redução de jornada e salários, sob pena de promover um processo de demissão em massa. Segundo o documento, a Bosch “está implementando o terror entre seus trabalhadores”, avaliando os impactos causados pela situação em caráter de urgência em nível mundial.

Acusando o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, que defendeu o acordo dessa indústria, o SMC não considera sua decisão oportuna. “Desde a visão de que redução de salários pode agravar ainda mais o quadro econômico”, afirma o presidente do SMC, Sérgio Britta.

Permeado por nota, a medida diz que, desde o último trimestre de 2008, várias medidas alternativas para a adequação aos conjunturas, mas que nenhum delas são necessários. “A empresa considerou que a redução da jornada de trabalho e redução de salários, prevista em lei, é a solução necessária para alinhar o grau de ocupação de pessoal à demanda



Trabalhadores de Sabó, em SP, acataram a redução da jornada e do 12% no salário.

MANIFESTAÇÃO

Esquerda pede “MP da Estabilidade”

BELEM (PA)
Agência O Globo

Pouco antes do início das palestras de ontem do Fórum Social Mundial, manifestantes fizeram uma passeata contra as demissões ocorridas por causa da crise econômica. Intervencionistas, Organizado pelo PSTU, Corlutas, Inter sindical e PSC, o protesto pediu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretasse uma medida provisória para garantir a estabilidade dos empregos. “Lula está dando milhões para os banqueiros e os empresários e até agora não garantiu a estabilidade do emprego. Se em dezembro, foram mais de 1 milhão de demissões”, afirmou André Freire, da direção nacional do PSTU. O número mínimo de fechamento de vagas no mês passado é 695 mil. (Foto: Roberto S. Soares/Agência O Globo)

Interior do PR gerou mais empregos em 2008

De Brasília

O nível de emprego no interior do Paraná avançou 5,73% em 2008, com a criação de 66,6 mil vagas. Os números fazem parte da pesquisa Nível de Emprego, divulgada na tarde de ontem pelo Departamento Interinstitucional de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE-PR).

Já a região metropolitana de Curitiba (RMC) apresentou um crescimento de 5,66% no nível de emprego em 2008, no total de 100 mil vagas criadas no ano anterior.

Empreg Indúst contin demiti 1.º sem

BRASIL
Agência Estado

Atingida a meta de redução de custos, a indústria deverá continuar lançando pedidos de demissão nos meses da Semana Relativa ao 1.º trimestre de 2009, diz a Confederação Nacional das Indústrias (CNI). O número de demissões previstas para o próximo mês é de 40,3 mil pessoas, número menor do que o registrado em dezembro.

De acordo com o levantamento, o número de demissões previstas para o primeiro trimestre de 2009 é de 114 mil pessoas, o mesmo número registrado em 2008.

De acordo com o levantamento, o número de demissões previstas para o primeiro trimestre de 2009 é de 114 mil pessoas, o mesmo número registrado em 2008.

De acordo com o levantamento, o número de demissões previstas para o primeiro trimestre de 2009 é de 114 mil pessoas, o mesmo número registrado em 2008.

De acordo com o levantamento, o número de demissões previstas para o primeiro trimestre de 2009 é de 114 mil pessoas, o mesmo número registrado em 2008.

De acordo com o levantamento, o número de demissões previstas para o primeiro trimestre de 2009 é de 114 mil pessoas, o mesmo número registrado em 2008.

MENOS TRABALHO, MENOS SALÁRIO

Os acordos de flexibilização atingem até agora mais de 11,3 mil trabalhadores em todo o Brasil. Todas reduziram a jornada em 1 dia.

Empresa	Redução salarial	Redução de jornada	Trabalhadores envolvidos
MWM Motoren	17,5%	135 dias	2,8 mil
Veeco	15%	135 dias	800
Sabó	12%	180 dias	1,6 mil
QPR	14,6%	Não acordado	1,4 mil
Gran Radcon de 8% a 10%	Não acordado	Não acordado	4,7 mil

Fonte: Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Paraná (SRT-PR)

29/01/2009 – Denúncia ao Ministério Público

Em reação ao fato da Bosch passar a assediá moralmente os trabalhadores visando a redução salarial, o Sindicato protocola denúncia contra a empresa no Ministério Público do Trabalho.

JORNAL GAZETA DO POVO



02/02/2009 – 1ª Audiência no Ministério Público

Perante o Ministério Público, a Bosch se compromete, como manda a Lei, a apresentar seu Balanço Financeiro para poder discutir redução salarial. O prazo dado para isso foi 11 de fevereiro. A empresa se compromete também a parar com o assédio moral.

11/02/2009 – Empresa não apresenta balanço financeiro

Ao invés de apresentar seu Balanço Financeiro, como combinado, a Bosch apresenta somente os resumos dos faturamentos mensais de 2008, o que não comprova nada.

18/02/2009 – “Abaixo assinado” para reduzir salários
Tentando impor a redução nos salários de todas as formas, a Bosch usa as mãos das chefias para correr um abaixo-assinado na fábrica, dizendo que ele seria usado para convocar o SMC para uma assembléia.

Jornal Folha de São Paulo



19/02/2009 – Assembléia irregular
Sem a presença do Sindicato, a Bosch usa o abaixo-assinado para ela mesma realizar uma assembléia, dentro da fábrica, na qual força votação favorável à redução filmando os trabalhadores e os intimidando por meio de chefias. No mesmo dia, em reunião com o Sindicato no Ministério Público, a empresa rejeita a idéia de implantar o banco de horas negativo.



do trabalhador
nas montadoras

Pág. 4



acordos de PLR
em 2009

Pág. 2



Congresso Nacional
da Força Sindical

Pág. 3

Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Reis

A VOZ DO METALÚRGICO

Junho de 2009 - Ano 22 - Edição 797 - Trajeiro: 55 mil exemplares

Orgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



Segunda-feira tem mobilização na Bosch contra demissões arbitrárias!

LUTA | Assembléia ocorre em frente a fábrica, no dia 29 de junho, a partir das 5h da manhã

Na próxima segunda-feira, dia 29, às 5h da manhã, o Sindicato realiza uma grande assembléia com todos os trabalhadores da Bosch (dispensados e licenciados). O objetivo é definir uma estratégia de luta contra as 900 demissões arbitrárias anunciadas pela empresa no último dia 18. A direção da fábrica comunicou o corte somente duas horas depois de fazer o anúncio aos trabalhadores, sem qualquer discussão com o SMC, contrariando o compromisso de não demitir ninguém assumido no início de junho. Foi uma medida precipitada e arbitrária.

Há outras alternativas que podem ser adotadas, como o lay-off, que garantiu o emprego de 850 trabalhadores da Renault, mas a Bosch insiste no caminho financeiramente mais barato e socialmente mais caro.

O Sindicato entrou com um pedido de mesa-redonda no Ministério Público do Trabalho. Além disso, protocolou ação na Justiça do Trabalho pedindo uma liminar que suspenda as demissões. A entidade não está fazendo as rescisões dos trabalhadores dispensados.

PROPOSTA INDECENTE

No início deste ano a Bosch tentou implantar a redução salarial e de jornada sem dar nenhuma garantia de manutenção do emprego, diferente do que foi estabelecido em dezenas de outros acordos como esse em diversas partes do Brasil. Ou seja, a empresa poderia reduzir a jornada e no dia seguinte demitir centenas de pessoas. Por isso, a proposta de redução foi amplamente reprovada em assembléia em porta de fábrica.

Sindicato entrou com ação na Justiça do Trabalho pedindo suspensão das demissões e solicitou mesa redonda no Ministério Público



Força PR realiza cursinho Pré-Vestibular e Pré-Enem gratuito

Atenção trabalhador e trabalhadora! A Força Sindical do Paraná está com inscrições abertas para o Cursinho Pré-Vestibular e Pré-Enem. O Curso é gratuito. As matrículas podem ser feitas até sexta-feira, 26 de junho. São 120 vagas e elas serão preenchidas por ordem de chegada, ou seja, pelos primeiros inscritos. As aulas começam em 29 de junho e vão até outubro, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h. As aulas serão realizadas na Escola Sindical da Força PR, na Rua Santa Fé, nº 45, Cidade Industrial, anexa à subsele CIC do Sindicato.

A iniciativa faz parte do projeto Força 3º Grau e foi viabilizada por meio de parceria com a Faculdade Camões. "O objetivo é investir na educação e na qualificação, preparando os trabalhadores para enfrentar a concorrida batalha do acesso ao ensino superior", afirma o presidente da Força PR e do SMC, Sérgio Butka. Mais informações pelo telefone (41) 3219-6459.



Tire suas dúvidas!

Quem pode participar?

Trabalhadores filiados ao sindicato que estejam inscritos no Enem 2009 e que tenham o ensino médio completo (ou previsão de conclusão em 2009).

Onde é feita a inscrição?

A inscrição deve ser feita em qualquer uma das secretarias da sede ou das sub-sedes do Sindicato.

Quais documentos tenho que apresentar na inscrição?

CPF, RG, Carteira de Trabalho, cartão de sócio e número de inscrição do Enem.

Nota do Enem é critério de aprovação nos principais vestibulares

Várias instituições de ensino superior do país, públicas e privadas, vão adotar a média do Enem como critério de seleção dos candidatos. A UFPR é uma delas. O exame será realizado nos dias 3 e 4 de outubro de 2009. As inscrições começaram no dia 16 de junho e vão até 17 de julho, e serão feitas somente pela internet, no endereço www.enem.inep.gov.br.

São 120 vagas que serão preenchidas nos primeiros inscritos!

A VOZ DO METALÚRGICO

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



CHEGA DE SACANAGEM!

Por meio de "cirquinhos" e "abaixo-assinados", chefias da Bosch pressionam trabalhadores a aceitar redução de salários e de jornada

A Bosch ainda não aprendeu a receber um **NÃO** nas tentativas de arrochar salários! Desde dezembro do ano passado, quando tivemos que fazer um manifesto contra demissões, já tomamos posição sobre as nossas propostas contra a redução de produção na empresa. Mas de forma arbitrária, a empresa não aceita as nossas decisões e tenta, por meio da pressão, impor sua proposta. Se a proposta da empresa fosse pelo menos razoável, até poderíamos analisar. Mas do jeito que está, fica difícil.

Por isso, companheiros, na reunião de amanhã, dia 19, vamos exigir que o Ministério Público intervenha imediatamente contra os "cirquinhos" e "abaixo assinados" puxados por alguns chefes e supervisores.

CONFIRA ABAIXO QUAIS OS PONTOS NEGATIVOS DA PROPOSTA DA BOSCH:

- 01** Retira de todos os trabalhadores os 11% que depois de muita luta conquistamos na data base;
- 02** Além de retirar os 11%, ainda quer comer mais 9% do salário atual;
- 03** Além destas perdas, a proposta não garante o emprego de ninguém. Nem durante e nem depois do término da redução de jornada e salário
- 04** Não repõe as perdas que os trabalhadores tiveram durante o período da redução como a maioria dos acordos no Brasil
- 05** Finalmente, quer repassar para os trabalhadores a conta que é dela e dos seus acionistas, e não dos trabalhadores.

Veja no verso: Setor automotivo tem crescimento

26/02/09 – Trabalhadores dizem “chega!”

Cansados de terrorismo, pressão e assédio, os boscheanos decidem dar um basta na situação. Em assembléias realizadas pelo SMC, eles dão 48 horas para a empresa abortar a tentativa de reduzir salários, sob pena de realizar paralisações e greve.

02/03/2009 – Votação rejeita redução

Em votação secreta realizada em porta de fábrica, a grande maioria dos trabalhadores reprovou a proposta de redução de salários: 63% a 37%. Contando só o chão de fábrica, o resultado foi ainda maior: 77% a 23%. Metalúrgicos dão prazo de 48h para a Bosch retirar proposta.

A VOZ DO METALURGICO
Março de 2009 - Ano 15 - Edição 193 - Páginas 32 por assinatura

Fragilizar para flexibilizar, NÃO!

**VOTAÇÃO REPELIDA
REDUÇÃO SALARIAL:**
Rodeados por supervisores de Bosch, diretores do SMC contabilizam votação na qual 72% dos boscheanos do 1º turno reprovaram redução salarial.

Metalúrgicos

dizem não a oportunistas que querem cortar direitos com desculpa da crise

LUTA | Trabalhadores estão mobilizados em defesa de conquistas históricas

Os metalúrgicos da Grande Curitiba estão mobilizados para enfrentar empresas oportunistas que vêm tentando aproveitar a desculpa da crise para cortar direitos históricos. O último caso foi o de Bosch. Sem comprovar dificuldade financeira, como manda a Lei, a empresa tentou aprovar 20% de redução salarial na base do terrorismo e do assédio moral. Na tentativa de instaurar a mobília, a Bosch chegou ao cúmulo de tentar organizar, por conta própria, uma assembléia, dentro da fábrica, com filmadoras e monitoramento de chefes. E claro que não valeu nada! Poucos dias depois os trabalhadores deram a resposta, em assembléias realizadas pelo Sindicato, nas quais a redução salarial foi reprovada por 77% dos metalúrgicos em votação por escrutínio secreto.

Em outras empresas, da mesma forma, a atuação do Sindicato e a mobilização dos trabalhadores também têm surtido efeito positivo na defesa do emprego. Na Volvo, após paralisação de uma hora, um acordo de Banco de Horas garantiu a manutenção de 300 postos de trabalho, além da estabilidade no emprego até 31 de maio para todos os 2.400 trabalhadores da empresa. Já na Renault, na Mafrow e na Alusur, por meio do acordo de suspensão temporária de contrato / lay-off conquistado no início de ano, garantiu-se o emprego de 1.541 pessoas. Das três empresas, Renault e Mafrow já reconstruíram mais da metade dos postos de trabalho, comprovando que a estratégia foi mais do que acertada. Agora é hora de intensificar a nossa mobilização. Não permitam que oportunistas com muita falta de caráter, por um primeiro sinal de dificuldade força de ganância e do tipo "me de empresa que acur nos de dinheiro nos últimos meses em brentel Pagão flexibilizar, não

Sindicato faz parceria para encaminhamento de emprego

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba está oferecendo mais um serviço aos profissionais, ele será encaminhado para a área de

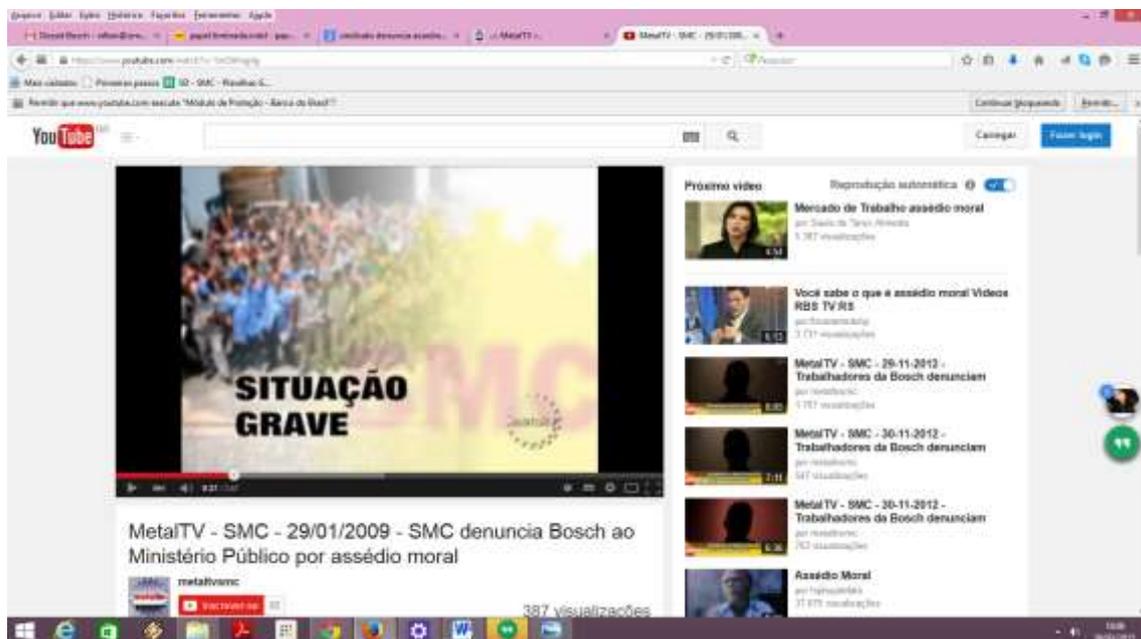
04/03/2009 – Bosch reconhece derrota e aborta tentativa de redução

Após a maciça reprovação da proposta, Bosch reconhece a derrota e aborta a redução de salários e jornada. Direitos do trabalhador não serão flexibilizados.

REVISTA AUTO DATA - <http://www.autodata.com.br/noticias/9708/sindicato-denuncia-bosch-pr-por-assedio-moral>



METALTV – <https://www.youtube.com/watch?v=1JnOikhqjdg>



SITE DO DIAP

http://www.diap.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7403:pr-metalurgicos-denunciam-bosch-ao-mp-por-assedio-moral&catid=45:agencia-diap&Itemid=204



JUNHO DE 2009

Bosch demite 900 trabalhadores e recusa propostas de preservação de empregos

Sob a desculpa da crise, Bosch demitiu 900 trabalhadores, a maioria que havia participado da greve contra a redução salarial, ocorrido em março do mesmo ano. Além da retaliação por parte da empresa, o Sindicato também denunciou as demissões irregulares de trabalhadores vítimas de doença ocupacional ou em vias de se aposentar.

Segundo relataram os demitidos, a empresa contratou 4 ônibus de seguranças para escoltarem os trabalhadores do vestiário para fora da empresa, “conforme cachorros”, como resumiu um dos demitidos na época.

Os trabalhadores entraram em greve e o impasse foi parar na Procuradoria Regional do Trabalho. A própria procuradora do trabalho, Cristiane Sbalqueiro, que mediou a reunião, sugeriu à empresa a adoção de algumas medidas como lay-off (suspensão temporária dos contratos de trabalho), e a redução de jornada com garantia de emprego. Mas a história se repetiu e a Bosch não aceitou.

Os trabalhadores entraram em greve, conquistando ao menos, indenizações consistentes, propostas pelo Sindicato, para os demitidos e compromisso da empresa em rever a demissões irregulares.

GAZETA DO POVO

<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/bosch-demite-900-funcionarios-da-unidade-de-curitiba-bmxx9ckmof01b5lglq88lzzgu>



The image is a screenshot of a web browser displaying the Gazeta do Povo website. The browser's address bar shows the URL: www.gazetadopovo.com.br/economia/bosch-demite-900-funcionarios-da-unidade-de-curitiba-bmxx9ckmof01b5lglq88lzzgu. The website's header includes the logo "GAZETA DO POVO" and navigation links for "ECONOMIA", "MUNDO", "ESPORTES", "GOVERNO", "INTERIEM", "OPINÃO", "Saber", "enkontra.com", and "BIVAL". Below the header, there are sub-sections for "EMPREENDEDOR", "PÓS E CARREIRA", "IMÓVEIS", "AUTOMÓVEIS", "TECNOLOGIA", "FINANÇAS PESSOAIS", and "AGRO".

The main article is titled "Bosch demite 900 funcionários da unidade de Curitiba" and is dated 18/06/2009. The text of the article states: "Cerca de 100 colaboradores da unidade de Curitiba da Bosch, na Cidade Industrial, foram demitidos nesta quinta-feira (18). Além disso, outros três mil funcionários estão em licença remunerada até o dia 28 deste mês. De acordo com um comunicado oficial da empresa, a crise econômica foi o motivo das demissões, pois houve uma queda drástica nas exportações para os Estados Unidos, Europa e Ásia. E isso ocasionou queda nos pedidos de fábrica e redução na produção." The article also includes social media sharing icons and a comment count of 0.

On the right side of the page, there are several advertisements and a sidebar. The "enkontra.com" sidebar lists various services such as "Apostamos para alugar", "Cada para compra e venda", "Carro para compra e venda", "Moto para compra e venda", and "Compre ou alugue". There is also a "comparador" advertisement for "BasilSul" and "Móveis".

CONTINUA: BASTA PÉRA, NÃO É COMÉDIA

O ESTADO DO PARANÁ

Ano 58 • R. 12.595 • R\$ 1,20

FIGURENSE E PARANÁ >>>
Zeti confirma saída de Wandu, mas está indeciso entre Dinelson e Elvis para compor meio-de-campo

BRASIL 3X0 EUA >>>22
Reservas deram conta do recado. Maicon festeja gol com Robinho que também balançou as redes



9

economia **MANTEGA > 10** **IMPOSTOS I > 11**

Novas medidas para o crédito em estudo

Minirreforma reduziu preços em 6,39%

Bosch demite 900 pessoas

Outros três mil funcionários foram colocados em licença remunerada

HELIOMIGUEL

Um total de 900 demissões, 3 mil funcionários em licença remunerada e toda a produção parada até o próximo dia 29. Foi assim a unidade (atubotã) da Bosch (fabricante de sistemas de injeção para motores a diesel) vol-

tos, principalmente para o período noturno e dia, outros. Uma forte diminuição na demanda por seus produtos, consequência da crise econômica mundial, foi a principal justificativa para as medidas. Apesar da empresa ter negociado acordos que acabaram não acontecendo com os empregados e o sindicato da categoria desde o início de ano, estes se mostraram surpresos com a situação.

A Bosch, em comunicado à imprensa, ressaltou que, desde o 1º trimestre de 2009, vem registrando "significativa queda no número de pedidos dos clientes para as tecnologias alternativas" produzidas na unidade de Curitiba. A redução foi principalmente nas expectativas, que, em paralelo, responderam por cerca de 90% da demanda da unidade. Por isso, a empresa decidiu que não há necessidade para garantir a competitividade da fábrica de Curitiba em longo prazo.

O presidente de Negócios dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (MGC), Sérgio Barba, lamentou as demissões e salientou que não sabe de certeza se a fábrica que desde o início de ano, está conversando com a empresa para buscar alternativas, mas que a companhia, ao contrário do resto da região, era pouco receptiva às propostas de mudança. Agora, Barba avisa que o Sindicato deverá procurar o Ministério Público de Trabalho para tentar reverter a situação. "Eles têm uma responsabilidade social a cumprir", diz.

Desde o início de ano, a empresa já havia proposto um acordo coletivo para reduzir os salários e o período de trabalho dos empregados. A proposta, porém, não foi aceita pelo SMT, que alega que a Bosch não que negociar todos os outros pontos discutidos com o texto de acordo

algos que serão responsáveis de Bosch, além do anúncio das demissões, e o anúncio da forte adaptação com que a companhia faz isso. Ele, que trabalha há cinco anos na unidade, como operário de produção, disse que a renúncia dos empregados é geral. "Tive gente com mais de 20 anos de empresa que foi mandado embora", contou.

O gerente de Recursos Humanos da unidade da Bosch em Curitiba, Dênis Damasceno, disse que as demissões foram propostas pelo sindicato de tempo parcial. Ele alega que a Bosch está em contato com outras companhias para tentar recolocar os profissionais no mercado, e lembrou que a empresa também recoloca por seis meses a reserva técnica dos empregados demitidos.

Sobre a firma das demissões, Damasceno afirmou que a empresa se preocupa em comunicar pessoalmente cada funcionário, e que isso se dispõem a fazer repetidas vezes. "Claro que não é um comunicado agradável de receber. Há muitos sentimentos envolvidos. Mas o time sempre vai derrotado", justificou. Segundo ele, os critérios para escolha dos demitidos foram em vários aspectos: idade, salário e de desempenho.

INDICADORES ECONÔMICOS

DÓLAR		POUPANÇA	
US\$ 100	R\$ 1,20	12 meses	12,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	24 meses	13,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	36 meses	14,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	48 meses	15,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	60 meses	16,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	72 meses	17,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	84 meses	18,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	96 meses	19,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	108 meses	20,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	120 meses	21,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	132 meses	22,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	144 meses	23,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	156 meses	24,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	168 meses	25,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	180 meses	26,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	192 meses	27,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	204 meses	28,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	216 meses	29,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	228 meses	30,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	240 meses	31,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	252 meses	32,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	264 meses	33,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	276 meses	34,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	288 meses	35,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	300 meses	36,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	312 meses	37,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	324 meses	38,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	336 meses	39,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	348 meses	40,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	360 meses	41,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	372 meses	42,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	384 meses	43,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	396 meses	44,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	408 meses	45,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	420 meses	46,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	432 meses	47,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	444 meses	48,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	456 meses	49,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	468 meses	50,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	480 meses	51,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	492 meses	52,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	504 meses	53,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	516 meses	54,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	528 meses	55,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	540 meses	56,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	552 meses	57,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	564 meses	58,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	576 meses	59,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	588 meses	60,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	600 meses	61,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	612 meses	62,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	624 meses	63,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	636 meses	64,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	648 meses	65,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	660 meses	66,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	672 meses	67,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	684 meses	68,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	696 meses	69,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	708 meses	70,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	720 meses	71,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	732 meses	72,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	744 meses	73,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	756 meses	74,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	768 meses	75,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	780 meses	76,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	792 meses	77,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	804 meses	78,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	816 meses	79,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	828 meses	80,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	840 meses	81,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	852 meses	82,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	864 meses	83,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	876 meses	84,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	888 meses	85,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	900 meses	86,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	912 meses	87,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	924 meses	88,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	936 meses	89,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	948 meses	90,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	960 meses	91,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	972 meses	92,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	984 meses	93,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	996 meses	94,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1008 meses	95,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1020 meses	96,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1032 meses	97,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1044 meses	98,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1056 meses	99,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1068 meses	100,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1080 meses	101,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1092 meses	102,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1104 meses	103,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1116 meses	104,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1128 meses	105,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1140 meses	106,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1152 meses	107,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1164 meses	108,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1176 meses	109,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1188 meses	110,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1200 meses	111,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1212 meses	112,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1224 meses	113,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1236 meses	114,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1248 meses	115,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1260 meses	116,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1272 meses	117,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1284 meses	118,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1296 meses	119,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1308 meses	120,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1320 meses	121,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1332 meses	122,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1344 meses	123,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1356 meses	124,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1368 meses	125,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1380 meses	126,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1392 meses	127,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1404 meses	128,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1416 meses	129,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1428 meses	130,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1440 meses	131,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1452 meses	132,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1464 meses	133,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1476 meses	134,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1488 meses	135,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1500 meses	136,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1512 meses	137,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1524 meses	138,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1536 meses	139,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1548 meses	140,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1560 meses	141,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1572 meses	142,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1584 meses	143,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1596 meses	144,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1608 meses	145,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1620 meses	146,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1632 meses	147,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1644 meses	148,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1656 meses	149,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1668 meses	150,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1680 meses	151,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1692 meses	152,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1704 meses	153,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1716 meses	154,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1728 meses	155,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1740 meses	156,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1752 meses	157,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1764 meses	158,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1776 meses	159,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1788 meses	160,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1800 meses	161,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1812 meses	162,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1824 meses	163,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1836 meses	164,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1848 meses	165,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1860 meses	166,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1872 meses	167,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1884 meses	168,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1896 meses	169,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1908 meses	170,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1920 meses	171,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1932 meses	172,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1944 meses	173,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1956 meses	174,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1968 meses	175,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1980 meses	176,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	1992 meses	177,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2004 meses	178,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2016 meses	179,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2028 meses	180,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2040 meses	181,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2052 meses	182,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2064 meses	183,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2076 meses	184,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2088 meses	185,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2100 meses	186,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2112 meses	187,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2124 meses	188,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2136 meses	189,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2148 meses	190,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2160 meses	191,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2172 meses	192,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2184 meses	193,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2196 meses	194,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2208 meses	195,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2220 meses	196,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2232 meses	197,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2244 meses	198,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2256 meses	199,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2268 meses	200,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2280 meses	201,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2292 meses	202,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2304 meses	203,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2316 meses	204,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2328 meses	205,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2340 meses	206,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2352 meses	207,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2364 meses	208,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2376 meses	209,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2388 meses	210,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2400 meses	211,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2412 meses	212,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2424 meses	213,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2436 meses	214,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2448 meses	215,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2460 meses	216,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2472 meses	217,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2484 meses	218,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2496 meses	219,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2508 meses	220,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2520 meses	221,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2532 meses	222,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2544 meses	223,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2556 meses	224,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2568 meses	225,5%
US\$ 100	R\$ 1,20	2580 meses	

TRIBUNA

R\$ 1,50

Caritiba, 10 de junho de 2009

do Paraná

TRIBUNA DO PARANÁ
Caritiba, sexta, 10 de junho de 2009

SEU BOLSO

7

O PAPO É  crise mundial

Bosch para e demite 900

Empresa colocou outros três mil funcionários em licença remunerada

Um total de 900 demissões, três mil funcionários em licença remunerada e toda a produção parada no próximo dia 29. Foi assim a unidade caribense da Bosch no início do dia, ontem. Uma forte diminuição na demanda por seus produtos, consequência da crise econômica mundial, foi a principal razão para as medidas. Apesar da empresa ter negociado acordos que acalmaram não a recessão, com os empregados e o sindicato da categoria desde o início do ano, estes se sentiram surpreendidos com a situação.

A Bosch, em comunicado à imprensa, assinala que, desde o último trimestre de 2008, vem registrando "significativa queda no número de pedidos, dos clientes para as tecnologias



Atividades serão retomadas no dia 30 de junho.

automotivas" produzidas na unidade de Curitiba. A redução foi principalmente nas exportações, que, ano passado, representaram por cerca de 60% da demanda da unidade. Também, a empresa diz que a ação foi necessária para posicionar a competitividade da fábrica de

Curitiba em longo prazo. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMT), Sérgio Bunka, lamenta as demissões e admite ter sido pago de surpresa. Ele frisa que, desde o início do mês, vinha conversando com a empresa

para buscar alternativas, mas que o sindicato, ao contrário de outras da região, era pouco receptivo às propostas do sindicato. Agrega Bunka ainda que o Sindicato deveria procurar o Ministério Público do Trabalho para tentar reverter a situação. "Eles tem uma responsabilidade social a cumprir", diz.

Desde o início do mês, a empresa já havia proposto um acordo coletivo para reduzir os salários e a jornada de trabalho dos empregados. A proposta, porém, não foi aceita pelo SMT, que alega que a Bosch tinha que tentar captar todas as outras possibilidades como horas extras, suspensão temporária (lay-off) antes de tomar essa medida. "Além disso, a empresa não deu garantias de manutenção dos empregos", lembra Bunka.

Alcides Miguel

Corte foi feito de forma abrupta, diz funcionário

Um dos funcionários demitidos, que não quis se identificar, alega que falou ao representante da Bosch antes do anúncio das demissões, e se lamenta da forma abrupta com que a comunicação foi feita. Ele, que trabalhava há cinco anos na unidade, como operador de produção, disse que a comissão dos empregados era penal. "Tive que ir com mais de 20 anos de empresa que foi mandada embora", criticou.

O gerente de Recursos Humanos da unidade da Bosch em Curitiba, Danilo Damasco, disse que as demissões foram postergadas pelo motivo de tempo possível. Ele assegurou que a Bosch está em contato com outras companhias para tentar recolocar os profissionais no mercado e lembrou que a empresa também estende por seis meses a assistência médica dos empregados dispensados.

Antes a forma das demissões, Damasco afirmou que a empresa se preocupou em comunicar pessoalmente cada funcionário e por isso as dispensas foram rápidas. "Claro que não é um comunicado agradável de receber. Há muitos sentimentos envolvidos. Mas o fator sempre era determinante", justificou. Segundo ele, as críticas para os olhos dos demitidos levaram em conta aspectos legais, sociais e de

... para a...
 44...
 45...
 46...
 47...
 48...
 49...
 50...
 51...
 52...
 53...
 54...
 55...
 56...
 57...
 58...
 59...
 60...
 61...
 62...
 63...
 64...
 65...
 66...
 67...
 68...
 69...
 70...
 71...
 72...
 73...
 74...
 75...
 76...
 77...
 78...
 79...
 80...
 81...
 82...
 83...
 84...
 85...
 86...
 87...
 88...
 89...
 90...
 91...
 92...
 93...
 94...
 95...
 96...
 97...
 98...
 99...
 100...

...
 44...
 45...
 46...
 47...
 48...
 49...
 50...
 51...
 52...
 53...
 54...
 55...
 56...
 57...
 58...
 59...
 60...
 61...
 62...
 63...
 64...
 65...
 66...
 67...
 68...
 69...
 70...
 71...
 72...
 73...
 74...
 75...
 76...
 77...
 78...
 79...
 80...
 81...
 82...
 83...
 84...
 85...
 86...
 87...
 88...
 89...
 90...
 91...
 92...
 93...
 94...
 95...
 96...
 97...
 98...
 99...
 100...

...
 44...
 45...
 46...
 47...
 48...
 49...
 50...
 51...
 52...
 53...
 54...
 55...
 56...
 57...
 58...
 59...
 60...
 61...
 62...
 63...
 64...
 65...
 66...
 67...
 68...
 69...
 70...
 71...
 72...
 73...
 74...
 75...
 76...
 77...
 78...
 79...
 80...
 81...
 82...
 83...
 84...
 85...
 86...
 87...
 88...
 89...
 90...
 91...
 92...
 93...
 94...
 95...
 96...
 97...
 98...
 99...
 100...

Novas
 44...
 45...
 46...
 47...
 48...
 49...
 50...
 51...
 52...
 53...
 54...
 55...
 56...
 57...
 58...
 59...
 60...
 61...
 62...
 63...
 64...
 65...
 66...
 67...
 68...
 69...
 70...
 71...
 72...
 73...
 74...
 75...
 76...
 77...
 78...
 79...
 80...
 81...
 82...
 83...
 84...
 85...
 86...
 87...
 88...
 89...
 90...
 91...
 92...
 93...
 94...
 95...
 96...
 97...
 98...
 99...
 100...

Jogo de letras
 44...
 45...
 46...
 47...
 48...
 49...
 50...
 51...
 52...
 53...
 54...
 55...
 56...
 57...
 58...
 59...
 60...
 61...
 62...
 63...
 64...
 65...
 66...
 67...
 68...
 69...
 70...
 71...
 72...
 73...
 74...
 75...
 76...
 77...
 78...
 79...
 80...
 81...
 82...
 83...
 84...
 85...
 86...
 87...
 88...
 89...
 90...
 91...
 92...
 93...
 94...
 95...
 96...
 97...
 98...
 99...
 100...

Erros do passado
 44...
 45...
 46...
 47...
 48...
 49...
 50...
 51...
 52...
 53...
 54...
 55...
 56...
 57...
 58...
 59...
 60...
 61...
 62...
 63...
 64...
 65...
 66...
 67...
 68...
 69...
 70...
 71...
 72...
 73...
 74...
 75...
 76...
 77...
 78...
 79...
 80...
 81...
 82...
 83...
 84...
 85...
 86...
 87...
 88...
 89...
 90...
 91...
 92...
 93...
 94...
 95...
 96...
 97...
 98...
 99...
 100...

FORÇA SINDICAL

NOTA DE REPÚDIO DA FORÇA SINDICAL À POSTURA DA BOSCH DO BRASIL

A Força Sindical do Paraná, entidade que representa mais de um milhão de trabalhadores em todo o Estado, vem a público repudiar a postura de Bosch de arbitrariamente demitir 900 trabalhadores na última quinta-feira, 18 de junho de 2009. Ao invés de adotar caminhos socialmente responsáveis para contornar a redução da produção, como o lay-off, empregado com sucesso e garantindo o emprego de 800 trabalhadores da Renault, a Bosch simplesmente optou pela medida financeiramente mais barata e socialmente mais cara. Neste momento difícil, a Força Sindical do Paraná presta sua solidariedade aos funcionários da empresa e realinha sua posição de apoio ao Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba na luta pela suspensão dessas demissões.

atividade
 çar na
 o certa.



UNIVERSE



SEM ACORDO ▶ 9
Metalúrgicos denunciam ao MPT assédio moral da Bosch

Síndico acusa empresa de pressionar trabalhadores a aceitar redução de salários, sem garantia de emprego

economia

Pressão faz sindicato denunciar a Bosch

Empresa estaria forçando aceitação de acordo salarial

HELIO RIQUEL



Síndicos do sindicato assinam pedido de providências.

Supostas pressões exercidas sobre trabalhadores fomentam o pedido do Sindicato dos Metalúrgicos de Grande Curitiba (SMC) por providências contra a Bosch, no Ministério Público do Trabalho (MPT), segundo o SMC, a empresa vem assediando moralmente os funcionários, na tentativa de impor uma proposta de redução de salários e de jornada de trabalho em 20%, sem garantia de emprego. Já a Bosch defende a tomada de medidas, afirmando que são necessárias para se adequar à demanda atual.

O MPT confirmou o recebimento do pedido do sindicato. O procurador do trabalho Lanny Lima Lopes, responsável pelo procedimento, já designou, para o dia 7 de fevereiro, uma audiência com representantes dos trabalhadores e

da Bosch, para mediar a questão. Para o presidente do SMC, Sérgio Busca, a proposta da empresa deve ser tomada somente em último caso, depois de esgotadas outras alternativas, como a criação de banco de horas ou de lay-off temporário temporária. Segundo ele, a Bosch já demitiu cerca de 800 funcionários no ano passado, sendo 250 no mês de dezembro.

Busca acredita que, por isso, a empresa não quer negociar com o SMC. Ele afirma que a empresa não quer negociar com o SMC, pois não quer negociar com o SMC, pois não quer negociar com o SMC.

Ainda ontem, a Bosch defendeu sua posição. Em um comunicado, aponta que a redução das jornadas de trabalho e dos salários é prevista em lei e "necessária para atender a grau de recuperação pós-crise da demanda atual", que reduz significativamente a empresa nos setores, ainda, que adota o princípio de transparência, mantendo seus colaboradores informados "sobre a situação dos negócios e as medidas que consideramos necessárias", e que está aberto ao diálogo com o sindicato.

Mas o SMC afirma que o sindicato não está sendo ouvido e flexibilização de direitos. O sindicato afirma que também está comunicando aos demais sindicatos do setor em Curitiba e Região Metropolitana, para discutir alternativas às demandas junto ao MPT. Nos últimos três meses de 2008, de acordo com o SMC, a Novo Holland demitiu 270 metalúrgicos, a Volvo 430 e a Volkswagen mais 220.

MANIFESTAÇÃO

Funcionários da Bosch paralisam por 48 horas

HELIO MIGUEL

Uma paralisação de 48 horas foi a resposta dos funcionários da Bosch às 425 demissões ocorridas na empresa. Há duas semanas, a decisão vinha sendo, no início do mês. Os cerca de 3 mil empregados, que estavam sob forte ameaça de serem afetados, começaram a paralisar imediatamente. Ainda ontem, a Volvo iniciou negociações com trabalhadores, para evitar suspensão temporária desta cerca de 300 empresas de trabalho e adequar sua produção à demanda atual.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC), Sérgio Dutra, em um ano e quatro meses a Bosch investiu aproximadamente 17 mil dólares em investimentos. E há menos de que investiu mais 250 a 300 dólares por dia, na sua administração, afirmou, assim, em entrevista coletiva.

O dirigente sindical afirma que a categoria, através de um acordo em uma solução para o impasse, seja no Tribunal Regional de Trabalho do Paraná (TRT-PR) ou no Ministério Público do Trabalho (MPT), órgão onde o SMC ingressou com processos. Hoje, haverá uma nova audiência no TRT-PR. Ainda, será a vez da segunda audiência no MPT.

A solução que o sindicato propõe, conforme o presidente da entidade, envolve o restabelecimento dos trabalhadores demitidos, assim e a suspensão temporária

dos contratos de trabalho dos empregados, o chamado lay-off, sobre a possibilidade de salários e período de trabalho garantido que a Bosch de um período anteriormente. Outra exigência que não foi aceita pelo SMC, é que a empresa não a garantia de manutenção dos empregos.

Sobre a paralisação iniciada ontem, a Bosch informou, através de sua assessoria de imprensa, que "adota os procedimentos legais que garantem o acesso dos colaboradores que desejarem retornar ao trabalho", e que está analisando as próximas ações.

Volvo
Na mesma avenida da Cidade Industrial de Curitiba, a cerca de 10 quilômetros de distância da unidade da Bosch, outra multinacional instalada no capital também negocia com os trabalhadores para evitar o mesmo a crise econômica mundial. Porém, a direção da Volvo se reuniu com representantes dos trabalhadores e o SMC, para discutir a suspensão temporária dos contratos de trabalho de cerca de 300 funcionários.

De acordo com o presidente do SMC, a proposta da empresa é de que a suspensão dure até três meses. Durante esse período, os trabalhadores receberiam bolsa-qualificação profissional. Garantida, a Volvo admitiu a negociação. A empresa, segundo sua assessoria de imprensa, precisa ajustar a produção à demanda atual por caminhões, que não se recuperou nos mercados interno e externo, em relação ao ano passado.

PORTO

Canal sem dragagem provoca encalhe de navio

HELIO MIGUEL

O encalhe de um navio de bandeira do Chile - o IMC Sabandí -, na última sexta-feira, no Canal da Cabrita, em Paranaguá, repercutiu ontem na Assembleia Legislativa do Paraná. O incidente gerou críticas ao governo do Estado e à Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), por parte da oposição, que afirma que o perigo era iminente, devido à redução do calado do canal, que é oficialmente de 11,33 metros.

De acordo com o líder da bancada de oposição o deputado Flávio Barchi (DEM), o problema em canal é um fato que o constrói, já que o calado do canal que era de 11,33 metros. Em 2007, o calado do canal de trabalho era de 12,33 metros. Para isso, o encalhe do navio terá grande impacto no Estado. As notícias

entrem e o mundo já sabe deste acidente. As empresas exportadoras e importadoras (...) vão precisar fazer planos para embarcar seus produtos", afirmou, em comunicado à imprensa.

A Appa não comentou o incidente. Na semana passada, o órgão informou que os trabalhos de dragagem do canal estão acontecendo normalmente. A draga holandesa HAM 518, que faz os trabalhos e teve que parar por problemas técnicos, voltou a operar, passando-se à draga Volvo Delta, que ainda começado a trabalhar no local na semana passada. Segundo o superintendente da Appa, Daniel Lúcio Oliveira de Souza, o prazo para conclusão do serviço - dia 15 de julho - deve ser cumprido. Ele afirmou, há uma semana, que são 3,6 milhões de metros cúbicos de sedimentos portuais, mais de 1,4 milhões já tinham sido retirados.



VER MAIS, COM RENATO GAÚCHO. INFORMAÇÃO E EMOÇÃO NAS TARDES DA RICTV.

O Ver Mais é um Programa que vai conquistar você. Com toda a emoção do apresentador Renato Gaúcho, a ver mais conhecida do rádio paranaense, a Ver Mais apresenta crônicas, histórias da vida real no quadro "De Coração para Coração", e discussões "Conversário Semelhante". Além disso, a Ver Mais tem matérias sobre Saúde e Bem-Estar, Empreendedorismo, Diversão e Arte e qualifica apresentadores por grandes colunistas. Depois de culinária com Elaine Guimarães, sociologia com Fabiana com Mônica Gudin, comportamento com Maria Rafael, decoração com Priscila Müller e estilo com Sylvia Cassina Pereira.

De segunda a sexta-feira, às 18h35.

ver mais

RICTV RECORD

23 DE NOVEMBRO DE 2009

Metalúrgicos ficam quatro dias em greve por data base

Na luta pela data base, trabalhadores ficaram quatro dias em greve. O Sindicato denunciou a falta de dialogo por parte da empresa e as práticas de assédio moral como a infiltração da chefia nas assembleias na tentativa de intimidar os trabalhadores a votarem a favor da empresa.

http://www.simec.com.br/index.php?area=ler_noticia&id=763



JANEIRO DE 2010

Trabalhadores denunciam jornada excessiva de trabalho

Mais uma vez, os metalúrgicos da Bosch procuraram o Sindicato para denunciar o excesso de jornada de trabalho a que estavam sendo submetidos. O 1º turno, que trabalha das 6h às 15h, estava esticando o horário até às 17h. Já o 2º turno, que normalmente trabalha das 15h às 24h, esticava até as 2h da manhã todos os dias.

A VOZ DO METALÚRGICO

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



► Mobilização na Bosch

Amanhã tem assembleia na entrada dos turnos para discutir excesso de hora!

Empresa contraria decisão da última assembleia e pressiona metalúrgicos a cumprir horário adicional

Mais preocupada com o lucro do que com o bem-estar dos seus funcionários, a direção da Bosch aumentou ainda mais a carga de hora extra. Antes era na terça e quinta, mas agora é todo dia! O 1º turno, que trabalha das 6h às 15h, está "esticando" até às 17h. Já o 2º, que normalmente vai das 15h à meia-noite, está tendo que trabalhar até 2h da manhã! E o pior de tudo é que a empresa está ameaçando, assediando e pressionando os trabalhadores a cumprir o horário adicional. O que a direção da fábrica não sabe, ou finge não saber, é que ela está acabando com a vida social dos metalúrgicos, e expondo todos ao risco de sofrer acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Será que vale a pena colocar nossa saúde e bem-estar em jogo, companheiros? É o que vamos discutir na assembleia de amanhã. Participe!



Veja no verso: SMC começa a entregar material escolar dia 25

ABRIL DE 2010

Trabalhadores denunciam maus tratos por parte da Bosch

Falta de alimentação e trabalhadores tendo que passar somente à água nos sábados de compensação: essas foram algumas das denúncias que chegaram ao Sindicato de vários trabalhadores da empresa. Eis um dos relatos de um trabalhador indignado com a situação:

“Estamos tendo que trabalhar das 8h às 14h direto, sem refeição alguma. Eles nos dão só 15 minutos de descanso no início da jornada, e nós temos que trabalhar seis horas direto, sem poder comer alguma coisa. No sábado, dia 20 de março, foi a última gota d’água! Como de costume, fomos obrigados a entrar para compensar as horas às 8h. Chegando na fábrica e ao entrarmos no refeitório para tomar nosso café, demos de cara com o refeitório vazio sem pão nem café! Algumas pessoas nem puderam entrar no refeitório, pois a empresa responsável pela administração da cozinha plantou um funcionário para impedir a entrada dos funcionários para tomar o café. Tivemos que trabalhar das 8h às 14h sem comer nada. Tivemos que dividir um pacote de bolachas que um colega trouxe de casa”

A VOZ DO METALÚRGICO

Diretor Responsável: Sérgio Butua
Jornalista Responsável: Gláucia Dias



Especial BOSCH | 4 mil exemplares
5 de abril de 2010

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Abaixo a exploração!

Trabalhar só na base da água não dá!

A Bosch segue usando a política do chicote para explorar os trabalhadores! Em nome da produção, a empresa está deixando seus funcionários passarem fome! Até parece brincadeira de mau gosto, mas não é. Companheiros que fazem a compensação no sábado estão tendo que passar o dia inteiro na base da água. A empresa impõe jornada de seis horas e não fornece alimentação pra ninguém. E todo mundo sabe que o trabalho é pesado e exaustivo. A gente tem que estar bem alimentado para enfrentar a jornada! É como diz o ditado: saco vazio não para em pé. Agindo assim, a Bosch coloca em risco a saúde e segurança dos trabalhadores. Cada vez mais a empresa mostra que, para ela, só importa o lucro, e não o bem-estar dos trabalhadores.

Veja o desabafo de um boscheano na página 3

Bosch não fornece alimentação para quem está fazendo compensação no sábado. Cadê a "responsabilidade social" tão falada pela empresa?

VAMOS DIZER NÃO À EXPLORAÇÃO!

Sábado, 17 de abril, dia de compensação, vamos fazer mobilização em frente à empresa contra essa sacanagem da Bosch!

Vem aí!!!

3º sorteio

de mais um pacote turístico ao Nordeste!

É dia 26 de abril!

File-se já ao SMC e concorra!

90 Anos

Pacote com transporte e hospedagem, para o sócio titular e dependentes!
Sorteios todos os meses!
Para se filiar e concorrer, vá até a sede ou a uma das subseções do Sindicato e preencha a ficha de sindicalização. O sorteio mensal será transmitido ao vivo pelo site www.simec.com.br

Quem já é filiado também pode concorrer!
Basta fazer o recadastramento no site www.simec.com.br/recadastro ou nas secretarias do Sindicato!

1. Ser filiado e atualizar a ficha de filiação no Sindicato SMC;
2. Ser atualizado no sistema de cadastro do SMC;
3. Ser atualizado no sistema de cadastro de dependentes e ser atualizado no sistema de cadastro de dependentes de cada dependente em até 30 dias antes do sorteio.

Saúde e segurança do trabalhador

Companheiros da Bosch são destaque em curso de cipeiros do Sindicato

Metalúrgicos elaboraram mapa de risco da fábrica

Cipeiros e dirigentes sindicais da Bosch tiveram participação de destaque no Curso de Formação de Cipeiros do Sindicato, edição 2010. O evento foi realizado no último dia 22 de março, no MetalClube de Campo, em São José dos Pinhais. Os companheiros boscheanos assistiram a palestra sobre "mapa de risco" com o engenheiro de segurança do trabalho, Mário Freitas. Eles participaram ativamente das discussões, tirando dúvidas e relatando problemas em relação à saúde e segurança do trabalhador que ocorrem dentro da fábrica. Logo após a palestra, os boscheanos se reuniram para elaborar o mapa de risco da empresa. Eles sugeriram também algumas ações, como mais tempo livre de atuação para os cipeiros e ampliação do mandato da Cipa de um para dois anos.



Boscheanos fazem a apresentação do mapa de risco

Falta de alimentação no sábado

Veja a carta de desabafo de um boscheano:

Gostaria de expressar minha tristeza com a empresa onde trabalho há mais de 12 anos. Não sei nem por onde começar, pois estamos passando por muitas desilusões no dia a dia na fábrica. Trabalho na unidade de Curitiba da Bosch e estamos passando por momentos nada agradáveis dentro de nossa fábrica. É só mentira e exploração! Chega até a dar saudades da Bosch de anos atrás.

Em 2009, passamos por uma situação inusitada, quando mais de 900 funcionários foram aniquilados, como na época do nazismo, mesma maneira que os alemães aniquilavam os judeus. Depois, vieram as mentiras para que aprovássemos uma tal de "redução de jornada com redução de salário", pois a produção estava em queda. Fizemos tanta pressão nas nossas cabeças, e para encurtar a história, reprovamos a proposta da empresa, e entramos em greve. Greve esta que acho eu que a empresa já teria planejado, pois eles quiseram esta greve.

Passando esta greve, a produção veio a subir, onde tivemos até que fazer hora extra para dar conta da produção. Agora estamos trabalhando em um final de semana por mês. As chefias dizem que precisam de nossa ajuda para reconstruir a empresa, mas eles só pensam na empresa e estão esquecendo da mão de obra!

Estamos tendo que trabalhar das 8h às 14h direto, sem refeição alguma. Eles nos dão só 15 minutos de descanso no início da jornada, e nós temos que trabalhar seis horas direto, sem poder comer alguma coisa. No sábado, dia 20 de março, foi a última gota d'água! Como de costume, fomos obrigados a entrar para compensar as horas às 8h. Chegando na fábrica e ao entrarmos no refeitório para tomar nosso café, demos de cara com o refeitório vazio sem pão nem café! Algumas pessoas nem puderam entrar no refeitório, pois a empresa responsável pela administração da cozinha plantou um funcionário para impedir a entrada dos funcionários para tomar o café. Tivemos que trabalhar das 8h às 14h sem comer nada. Tivemos que dividir um pacote de bolachas que um colega trouxe de casa.

Agora, vem a minha e talvez a pergunta de vários trabalhadores boscheanos: cadê a responsabilidade social que a Bosch tanto prega? Nunca passei fome na minha vida, esta foi a primeira vez. Por que? Sai de casa para trabalhar às 6h40, pois o ônibus passa perto de minha casa às 6h50. Cheguei em casa às 16h e só pude comer após este horário. É por essa e tantas outras decepções que me sinto envergonhado de dizer que trabalho há mais de 12 anos na Robert Bosch de Curitiba. Senhores do Sindicato, precisamos de ajuda, não podemos mais conviver com isto. Precisamos de um basta! Nem na época de escravidão os escravos eram tratados assim.

Um boscheano decepcionado

MARÇO DE 2010

Bosch discrimina trabalhadores que retornam de afastamento

Os metalúrgicos que retornavam de afastamento do INSS por acidente de trabalho ou doença ocupacional estavam encontrando um péssimo ambiente para trabalhar. A chefia agia com discriminação e assédio moral contra esses trabalhadores. O Sindicato recolheu relatos e encaminhou ao Ministério Público do Trabalho. **Confira abaixo a lista de reclamações contra a empresa:**

-Não define um posto de trabalho, deixando os metalúrgicos perambulando pela fábrica. Isso faz com que os trabalhadores se sintam inúteis e sanguessugas;

-Deixou trabalhador um dia inteiro no ambulatório da empresa;

-Faz trabalhadores se sentirem constrangidos porque não estão produzindo;

-Assedia moralmente trabalhadores a fazer hora extra para custar tratamento contra neoplasia (câncer)

-Deixou trabalhador cinco dias andando pela fábrica para encontrar um local para trabalhar. Desse total, dois dias ficaram lendo material entregue pela chefia e um simplesmente olhando o companheiro trabalhador.

-Deixou trabalhador aguardando consulta do médico da empresa por cinco horas. Após retornar ao trabalho, o técnico de segurança questionou se ele estava conseguindo trabalhar. O metalúrgico respondeu que sim, embora sentindo dores. O técnico só anotou que estava conseguindo trabalhar.

-Está aplicando advertência para quem não está na máquina.

-Não fornece cópia do exame de retorno ao trabalho.

A VOZ DO METALÚRGICO

Diretor Responsável: Sérgio Bulko
Jornalista Responsável: Gilvânio Dias



Especial BOSCH | 3 mil exemplares
2 de março de 2010

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

VERGONHA!

Bosch discrimina trabalhadores que retornam de afastamento



Metalúrgicos denunciam humilhações e assédio moral cometido pela empresa. É hora de dar um basta nessa situação, companheiros!

Os metalúrgicos que retornam de afastamento do INSS por acidente de trabalho ou doença ocupacional estão encontrando um

péssimo ambiente para trabalhar. A Bosch está discriminando e cometendo assédio moral contra esses trabalhadores. Várias denúncias já foram feitas

ao Sindicato. Contrariando os "valores" que tanto prega, a Bosch está colocando seus funcionários em situações humilhantes.

Confira abaixo os abusos cometidos pela Bosch:

- Bosch não define um posto de trabalho, deixando os metalúrgicos perambulando pela fábrica. Isso faz com que os trabalhadores se sintam inúteis e sanguessugas.

- Bosch deixou trabalhador um dia inteiro no ambulatório da empresa.

- Bosch faz trabalhadores se sentirem constrangidos porque não estão produzindo.

- Bosch assedia moralmente trabalhadores a fazer hora extra para custar tratamento contra neoplasia (câncer)

- Bosch deixou trabalhador cinco dias andando pela fábrica para encontrar um local para trabalhar. Desse total, dois dias ficaram lendo material entregue pela chefia e um simplesmente olhando o companheiro trabalhador.

- Bosch deixou trabalhador aguardando consulta do médico da empresa por cinco horas. Após retornar ao trabalho, o técnico de segurança questionou se ele estava conseguindo trabalhar. O metalúrgico respondeu que sim, embora sentindo dores. O técnico só anotou que estava conseguindo trabalhar.

- Bosch está aplicando advertência para

quem não está na máquina.

- Bosch não fornece cópia do exame de retorno ao trabalho.

**HUMILHAR,
CONSTRANGER
E ASSEDIAR OS
TRABALHADORES.
SERÁ QUE ESSES
SÃO OS "VALORES"
QUE A BOSCH
TANTO PREGA?**

VEJA NESTA EDIÇÃO

Cipeiros sofrem com assédio moral da Bosch.

Página 2

Áreas com risco de acidentes: muita conversa e pouca solução

Pessoas mentem, mas os números não. Os dados comprovam que a Bosch pouco está fazendo para eliminar os maiores riscos de acidentes de trabalho

na fábrica (grau 6). A saúde e segurança do trabalhador está ameaçada. Confira a tabela abaixo.



Toda a fábrica:

Período	Nº de postos de trabalho com grau de risco 6
Dez/09	210

Barracão CT 303

Ano	Nº de postos de trabalho com grau de risco 6
2009	86

Nem cipeiros escapam do assédio moral cometido pela Bosch

Pressão das chefias piora cada vez mais o clima dentro da empresa

O assédio moral praticado pela Bosch não afeta somente aqueles que voltam de afastamento. Até os cipeiros vêm sofrendo com as humilhações e perseguição. Confira ao lado a carta enviada por um cipeiro da Bosch reclamando do assédio moral:

Carta enviada por cipeiro da Bosch

Assédio moral na Bosch: nem cipeiro escapa.

Trabalho no prédio CT 401 e me recusei a trabalhar em outro setor por motivo de saúde. Recebi advertência por escrito do líder e do LTU no meio do corredor. Fui constrangido e humilhado em frente aos meus colegas e pessoas que por ali passavam. Não assinei a advertência e fui punido com três dias de gancho e fui obrigado a sair da fábrica acompanhado pelo LTU até a portaria. Até quando temos que agüentar esse tipo de humilhação?

Uniforme dos Boscheanos estão em condições precárias

Empresa prometeu trocar uniformes. Mas não cumpriu

É obrigação de toda empresa oferecer boas condições de trabalho para os funcionários desempenharem suas funções com qualidade. Só que a Bosch parece estar se esquecendo disso. Trabalhadores boscheanos e da Manserv (terceirizada) estão com os uniformes em situação

pra lá de precária. A direção da empresa se comprometeu a trocar as vestimentas, mas até agora nada. Na hora de cobrar produção, a Bosch está lá. Mas na hora de oferecer condições mínimas de trabalho, como um uniforme decente, ela se omite. Chega de descaso!



JUNHO / JULHO DE 2010

Sindicato denuncia irregularidades e demissões ilegais da Bosch ao Ministério Público do Trabalho

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) acionou o Ministério Público acerca das irregularidades que a empresa vem cometendo contra os trabalhadores. A empresa não estava cumprindo a Lei dos Bombeiros, que determina o pagamento de adicional de periculosidade, e estava demitido ilegalmente vários trabalhadores, inclusive os que voltam do INSS.

No mesmo dia, o Sindicato fez uma assembleia procurando conscientizar os trabalhadores acerca dos riscos do excesso de horas extras, que estavam a todo vapor na Bosch, com trabalhadores realizando jornadas de até 12 horas por dia. Na assembleia foi deixado claro que o Sindicato é contra essa prática e que o trabalhador deve lutar por um salário decente para não precisar ficar colocando sua saúde em risco na tentativa de complementar sua renda mensal.



A VOZ DO METALÚRGICO

Diretor Responsável: Sérgio Bulka
Jornalista Responsável: Cícero Dias



Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Hora extra e chicotada! Bosch toca o terror no trabalhador para manter produção em alta!

Papo para boi dormir: Na base da chantagem, gerência diz que "trabalhador é importante para a empresa"! Sindicato vai acionar o Ministério Público do Trabalho!



A Bosch mais uma vez está descendo o chicote no chão de fábrica! O terrorismo agora é para manter a produção em alta! E tudo de forma arbitrária! Daquele jeito que a gente já conhece muito bem. Simplesmente a empresa solta uma lista em edital com o nome dos condenados a cumprirem a maldita hora-extra. A listagem ainda é complementada com se-

guinte papinho para boi dormir: "você é importante para a empresa e a empresa é importante para você".

Aí, de lhe companheiro trabalhando por muitas vezes 12 horas por dia! Lamentável! Isto mostra o quanto a Bosch brinca com a segurança dos seus ditos "colaboradores". Neste "presídio", o metalúrgico sofre esgotamento e acaba se acidentando. Já teve cole-

ga com os dedos esmagados na UP.

Tá na hora de dar um basta! O Sindicato já está preparando uma ação para mandar ao Ministério Público. Mas, lembre-se! A sua mobilização também será muito importante para vencermos mais esta batalha. Vamos exigir que a empresa aja de acordo com a lei e respeite o trabalhador! Vamos à luta, companheirada!

ATENÇÃO COMPANHEIROS

Veja no verso: Bosch atropela Lei e não cumpre Adicional de Periculosidade!

NOVEMBRO DE 2010

Sindicato denuncia ao Ministério Público o assédio moral e tentativas de intimidação da Bosch

Numa clara falta de respeito com o direito de organização dos trabalhadores, a Bosch intensifica o assédio moral e o terrorismo pra cima dos metalúrgicos, visando desestabilizar e tulmutuar as assembleias dos trabalhadores com ameaças de retaliação a quem não votasse ao favor da empresa durante a negociação da PLR.

O Sindicato denunciou o assédio moral ao Ministério Público do Trabalho.

Sindicato dos Metalúrgicos vai denunciar o caso ao Ministério Público

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba irá formalizar uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho sobre o assédio moral e os atos de intimidação aos trabalhadores que ocorreram durante as assem-

bleias realizadas na porta de fábrica da Bosch. A tentativa da empresa de violar os direitos dos trabalhadores em assembleia é contra a lei e será fiscalizada pelo Ministério Público do Trabalho!

Bosch é exceção!

Metalúrgicos de outras empresas têm liberdade para votar em assembleias

Na campanha salarial 2010, a Bosch foi uma das únicas empresas metalúrgicas a violar o direito de liberdade dos trabalhadores votarem em assembleia. É incrível pensar que em pleno ano de 2010, atos de repressão e intimidação ainda são praticados pela Bosch. Mas esta realidade já não ocorre mais em praticamente nenhuma empresa da categoria. Por exemplo, este ano os trabalhadores da Renault, da Volks e da Volvo tiveram ampla liberdade para votar as propostas das empresas.



Setembro 2010: Trabalhadores da Volvo votam a favor da paralisação durante a Campanha Salarial

Bosch pratica política do medo com trabalhadores

Para aprovar suas propostas, a Bosch tem praticado uma política do medo, de terror com os trabalhadores, tentando intimidá-los com ameaças e assédio moral. Com isso, os trabalhadores ficam divididos, pois há aqueles que, com medo, votam sempre do lado da empresa e outros que, mesmo com o assédio da empresa, continuam lutando por melhores condições de trabalho.

Na última assembleia foi aprovada a proposta da empresa. No entanto, 1.338 trabalhadores votaram contra a Bosch. Isso demonstra o número de trabalhadores insatisfeitos com a empresa. Na assembleia da última terça-feira (16) a votação foi secreta, mas isso não diminuiu a intimidação, pois mesmo o voto sendo secreto se o resultado não fosse favorável à empresa, muitos trabalhadores votaram sob ameaças da empresa e pensavam que poderiam sofrer represálias.

Trabalhadores da Bosch votam a favor da proposta da empresa por medo de sofrerem represálias

INTIMIDAÇÃO NA BOSCH NÃO É NOVIDADE: Na PLR desse ano também foi assim

Esta política de medo e repressão praticada pela Bosch não é de hoje. Em maio deste ano a situação que ocorreu na votação da PLR foi parecida com a que aconteceu na votação da data-base. Na assembleia de PLR da Bosch, a proposta da empresa foi aprovada em votação secreta, porém 1.311 trabalhadores votaram contra! Não é possível que a Bosch continue assediando os metalúrgicos da empresa e sempre saia vitoriosa, chegou a hora de acabar com esta prática!



Metalúrgicos da Bosch em assembleia de discussão de PLR em maio de 2010

A VOZ DO METALÚRGICO
www.simec.com.br

Objetivo
A voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta aos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 23 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Bialda.

Endereço
Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.
Sede: Rua Lamerlin, Lins, 160, Batelinho, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-4400
Fax: 3219-6415. Sub sede CIC: 3219-4405. Sub sede São José dos Pinhais: Tel.: 3219-6415. Sub sede Piraí: Tel.: 3219-4434. Sub sede Campo Largo: Tel.: Fax: 3219-4406. Sub sede Araucária: Tel.: 3219-4436.

Editor
Edição: Gláucio Dias | Texto: Michelle de Cerjes | Foto: André Hegura | Projeto gráfico, paginação e arte: Adelson de Oliveira | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS | Registro Profissional: ATE 04761 - PR

JUNHO DE 2011

Polícia, câmeras e pressão: Trabalhadores ficam oito dias em greve e acordo de PLR vai parar na justiça

Trabalhadores da Bosch ficaram oito dias em greve pela Participação nos Lucros e Resultados. O que marca a greve é o excesso de viaturas e policiais que ficavam em porta de fábrica durante a assembleia dos trabalhadores. A empresa também contratou cinegrafistas para ficarem filmando os trabalhadores nas assembleias para tentar intimidar, constranger e obrigar que os trabalhadores votassem a favor de suas propostas. O que não aconteceu.

Desse modo a disputa acabou indo para os tribunais com a Bosch recusando, inclusive, algumas propostas da desembargadora Rosemarie Diedriches Pimpão, que presidiu as sessões. Nesse meio tempo, a empresa abusou das práticas de assédio moral, ameaças e pressões em cima dos trabalhadores. Por fim, diante da intimação da desembargadora, a Bosch se decidiu e aceitou a proposta da justiça. Após a audiência, o presidente do Sindicato, Sérgio Butka, denunciou a contramão da história em que vive a diretoria da Bosch Curitiba: A Bosch pegou pesado no assédio moral e pressionou os trabalhadores para voltarem às atividades, inclusive com ameaças, numa total falta de sintonia com a modernização da relação capital x trabalho que a democracia e a atualidade exigem hoje em dia. A impressão é que a empresa prefere o tumulto ao diálogo”, disse.







RÁDIO BANDA B

<http://www.bandab.com.br/jornalismo/geral greve-dos-metalurgicos-da-bosch-termina-sem-acordo-ideal-diz-sindicato/>

Banda B

Atualizado em 22 de junho de 2011, 11:43

Greve dos metalúrgicos da Bosch termina "sem acordo ideal", diz sindicato

Trabalhadores da Bosch em greve em Curitiba.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Curitiba (SMC) chegou a um acordo com a Bosch para a participação nos Lucros ou Prejuízos (LUP) de 2011 com a Bosch de R\$ 9,580 para 100% dos metalúrgicos, além da antecipação de 1% percento de R\$ 6,208 para 1% de julho. O valor foi atingido após várias reuniões de negociação e duas audiências no TST entre a empresa e o entidade sindical. Contudo, a greve de sete dias da Bosch chegou ao fim e os trabalhadores retornaram ao trabalho ainda neste sexta-feira. Na próxima segunda-feira (27), de 19, será realizada uma assembleia plenária para explicar aos trabalhadores os termos do acordo alcançado.

Na primeira audiência, realizada na última quarta-feira, a Bosch recusou a proposta de conciliação feita pela Justiça. A desembargadora Rosemarie Diniz de Sá Pinheiro, que preside a sessão, não sugeriu uma proposta de conciliação com a Bosch de R\$ 7,00 para 100% dos metalúrgicos. Com a apresentação de uma proposta pelo Tribunal no dia da hoje e acordo pelas duas partes, a presidente do SMC, Sérgio Dutra afirmou que o acordo fechado não foi o ideal, mas foi a alternativa encontrada para acabar com a situação insustentável pelos trabalhadores do setor.

Classificados 2011/06/22

FX MARKER

Sabe como investir \$40,000 com apenas \$100?

SITE AUTOMOTIVE BUSSINES

http://www.automotivebusiness.com.br/noticia/10824/greve-na-bosch-termina-com-acordo-no-trt

The screenshot shows the Automotive Business website interface. At the top, there is a navigation bar with the site logo and various menu items like 'lançamentos', 'notícias', and 'análise'. A prominent banner at the top left reads 'ÚLTIMOS DIAS PARA INSCRIÇÃO. GARANTA SUA VAGA.' Below this, there are social media icons and a search bar. The main content area features a news article titled 'Greve na Bosch termina com acordo no TRT' with a sub-headline 'PLR na unidade de Curitiba será de R\$ 6,5 mil'. The article text describes the end of a strike by 3,000 Bosch employees in Curitiba, mentioning a settlement of R\$ 4,300,000 and a 100% wage increase. To the right of the article, there is a sidebar with a 'CARCON' advertisement and a section for 'NOTÍCIAS RELACIONADAS' which includes links to 'Ford garante estabilidade até abril de 2017' and 'Termina sem acordo negociações entre Chery e sindicato'.

Agosto de 2012

Bosch é campeã de demissões na categoria em 2012

Sindicato denuncia ao Ministério Público do Trabalho que empresa está demitindo trabalhadores de forma arbitrária sem ao menos procurar o Sindicato, em mais uma ação antissindical. De janeiro a agosto de 2012, já haviam sido 389 demissões, o que fez com que a empresa liderasse o negativo ranking de demissões de 2012 entre as empresas metalúrgicas da Grande Curitiba. Além disso, empresa ameaçou de fazer mais demissões em massa.



Crise

Demissões aumentam na categoria. Bosch é a campeã em dispensar trabalhadores!

Ao contrário de outras empresas que fazem demissões em massa, Bosch não se reúne com o Sindicato para discutir as dispensas



A Bosch está na liderança, segue no topo do ranking. Só que isso não é motivo de orgulho. Na categoria metalúrgica da Grande Curitiba, é a empresa campeã em demitir trabalhadores. Só de janeiro a agosto desse ano, 389 funcionários foram dispensados. E essa lista negra pode aumentar ainda mais.

Diferente de outras grandes indústrias que fazem demissões em massa, (como a Embraer, por exemplo), a Bosch não se reúne com o Sindicato para discutir estas demissões. Está agindo de

No setor metalúrgico, o número de demissões no primeiro semestre desse ano aumentou 100% em relação ao mesmo período do ano passado. Bosch está na ponta desse ranking.

forma arbitrária. É fato que as empresas que trabalham com o setor a diesel e exportações estão sendo mais afetadas pela crise (ver matéria no verso). No entanto, a Bosch poderia agir diferente, sentar com o Sindicato para discutir e buscar uma alternativa às demissões.

O Sindicato já comunicou o Ministério Público do Trabalho sobre as demissões na Bosch, e está chamando as outras empresas que estão dispensando funcionários para conversar. Estamos de olho!

Confira no verso:

A lista das empresas que mais demitiram no setor metalúrgico da Grande Curitiba

Lista negra

Veja abaixo as empresas que mais demitiram no setor metalúrgico da Grande Curitiba

Bosch é a que mais mandou trabalhadores embora

Empresa	Nº de demissões
BOSCH	389
VOLVO	328
RENAULT	241
CNH	204
RODO LINEA	188
PK CABLES	173
VOLKSWAGEN	167
MAGIUS	143
WHB FUNDICAO	139



Trabalhadores estão vivendo em estado de tensão por conta das demissões.

*De 01/01/2012 a 08/08/2012

Distorção!

Euro 5 exige adaptação e não demissão!

Novo motor não serve como justificativa para trabalhador pagar a conta final

Nos últimos meses o motor "Euro 5" vem causando um certo reboliço nos fabricantes de sistemas a Diesel. Isto por que ele é o sucessor dos atuais motores "Euro 3", fato que está obrigando a indústria brasileira do setor se adaptar a nova conjuntura. A determinação é do Proconve (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores), criado em 1986 pelo Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente). O objetivo é controle a qualidade do ar nos centros urbanos.

Este motor, no entanto, exige um Diesel de melhor qualidade, ou seja, ele precisa do chamado S-50 que significa que o combustível possui teor de enxofre máximo de 50 mg/kg. O diesel que o caminhoneiro está habituado a abastecer seu caminhão na estrada é o S-1800 ou, em algumas cidades, o S-500. Consultada, a Petrobras garante que haverá o diesel S-50 por todo território nacional.

Ou seja, o governo está obrigando as empresas a se adaptarem e não demitirem! Fique ligado, companheiro!

SINDICALIZAR SIGNIFICA CONQUISTAR!

ENTRE VOCÊ TAMBÉM NESTA LUTA E SINDICALIZE-SE!
SEJA 100% METALÚRGICO!

A VOZ DO METALÚRGICO
www.simec.com.br

SIMEC
A voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicação há 23 anos, desde setembro de 1988. Diretor responsável: Sérgio Rocha.

SIMEC
Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.
Sede: Rua Lameria Lima, 901, Rebouças, Curitiba - Paraná, Tel.: 3219-4400
Fax: 3219-4415, Subsele DE: 3219-6870, Subsele São José dos Pinheiros - Tel.: 3219-4413, Subsele Pinusol - Tel.: 3219-4404, Subsele Campo Largo - Tel.: 3219-4446 - Subsele Aracatã - Tel.: 3219-4486

SIMEC
Textos: Guilherme Cyrillo e André Nijima
Fotos: André Nijima | Projeto gráfico, paginação e arte: Rodrigo Sosa | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLAUCIO DAM - Registro Profissional: MTE 0403 - PR

24 DE NOVEMBRO DE 2012

Trabalhadores denunciam tratamento diferenciado e flexibilização na Bosch

Trabalhadores fizeram protesto contra as tentativas e flexibilização e o tratamento diferenciado entre a linha de produção e administrativos. . Enquanto os trabalhadores da produção sofrem cada vez mais flexibilização nos salários e nos benefícios, chefes, gerentes e supervisores continuam com “certas mordomias”, entre elas: 14º salário e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) diferenciada.

A prática antissindical fica evidente porque os administrativos e chefes participam das assembleias e tentam tumultuar e intimidar os demais trabalhadores sempre votando a favor das propostas da empresa, mesmo que elas estejam abaixo do reivindicado.



SITE DE NOTÍCIAS PARANÁ-ONLINE

<http://www.parana-online.com.br/editoria/cidades/news/635648/?noticia=METALURGICOS+SE+REUNEM+PARA+PROTESTAR+CONTRA+MORDOMIA>



JORNAL GAZETA DO POVO

<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/metalurgicos-da-bosch-denunciam-assedio-moral-por-parte-da-empresa-1m18ch53ivlzeo87cha1dmu6m>





NOVEMBRO/ DEZEMBRO DE 2012

Boscheanos criam blog para denunciar assédio moral na Bosch

Com a chegada das negociações para o acordo salarial e os trabalhadores entrando em greve devido as baixas propostas apresentada pela Bosch, a empresa começou a empreender um verdadeiro terrorismo para cima dos trabalhadores: Se tornaram correntes a realização de reuniões exaustivas de até duas horas com a chefia ameaçando de demissão os trabalhadores que votassem contra a empresa; pressão para que os metalúrgicos entrassem, sem bater o ponto, até três hora mais cedo do horário regular de trabalho; ligações e envio de mensagens por SMS ameaçadoras para as casas dos trabalhadores; uso das câmeras externas da empresa para identificar e punir os trabalhadores que participaram dos protestos por melhoria salarial; infiltração das chefias na assembleia dos trabalhadores como tentativa de intimidação, entre outras.

Os trabalhadores então criaram um blog (www.assediomoralnabosch), onde passaram a relatar anonimamente o que estavam sofrendo. Ao todo foram reunidas oficialmente 124 denúncias de assédio em apenas 20 dias.

Denúncias apresentadas ao Ministério Público

O Sindicato apresentou as denúncias ao Ministério Público, aos organismos internacionais de direitos humanos e à Comissão de trabalhadores da Bosch, na Alemanha.

O blog fez a Bosch recuar! Após 20 dias de greve, assédio moral, polícia, pressão e da repercussão negativa das atitudes da empresa ante a opinião pública, a empresa recuou e fechou acordo com os metalúrgicos.

Assédio Moral na Bosch Denuncie aqui!

Blog dos trabalhadores da Bosch-Curitiba
vítimas do assédio moral de multinacional!



DENUNCIE AQUI!



Select Language ▾

Faça aqui sua denúncia!
Sua identidade será preservada.

Pesquisar

Tópicos recentes

- 18 dias de protesto: No sábado de alegria, Metalúrgicos de Curitiba matam o assédio moral na Bosch
- Protesto de trabalhador da Bosch Curitiba completa 13 dias
- "Muri na Bosch" - Após dez anos de sua demissão, trabalhador

Cartas em português e inglês denunciando as práticas antissindiciais, de assédio moral e violação de direitos humanos enviadas ao presidente da Comissão Geral de Trabalhadores da Bosch, na Alemanha.

www.simec.com.br

Curitiba, 28 de novembro de 2012.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba
Sérgio Butka - Presidente

Sede
Rua Lamenha Lima, 981
Rebouças, Curitiba
Fone: 3219-6400

Subsede CIC
Rua Santa Fé, 45, Bairro CIC,
Curitiba | Fone: 3219-6405

Subsede São José dos Pinhais
Rua Padre Bittencourt, 343,
São José dos Pinhais
Fone: 3219-6413

Subsede Pinhais
Rua Bolsão dos Papagaios, 78,
Jardim Lusitano, Pinhais
Fone: 3219-6434

Subsede Campo Largo
Rua Gonçalves Dias, 1189,
Sala 24, Campo Largo
Fone: 3219-6466

Subsede Araucária
Travessa Estanislau Crebros,
nº 7, Centro, Araucária
Fone: 3219-6486

MetalClube de Praia
Colônia de Férias
Rua Samambala, 40, Matinhos
Fone: 41 3219-6401

MetalClube de Campo
Estrada Velha de Joinville, 2304,
Campo Largo da Roseira,
São José dos Pinhais
Fone: 41 3219-6477

Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas, de Material Elétrico,
de Veículos Automotores, de
Autopeças e de Componentes e
Partes para Veículos Automotores
da Grande Curitiba.

CNPJ: 76604943200142
Reconhecido pelo Processo
DNT 12.251 de 11/05/1942

Base territorial: Adrianópolis,
Agudos do Sul, Almirante
Tamandaré, Araucária, Balsa
Nova, Bocaiuva do Sul, Campina
Grande do Sul, Campo do
Timentá, Campo Largo, Cerro
Azul, Colombo, Corlenda,
Curitiba, Fazenda Rio Grande,
Lapa, Mandrituba, Piên, Pinhais,
Piraquara, Quatro Barras,
Quitandinha, Rio Branco do Sul,
Rio Negro, São José dos Pinhais
e Tijucas do Sul.

Ofício nº 077/2012

A/C: Sr. Alfred Löckle - Presidente da Comissão Geral de Trabalhadores da Bosch
REF: Denúncia de violação de Direitos Humanos na unidade da Bosch de Curitiba/PR, no Brasil

Prezado senhor Alfred Löckle,

Relatamos, neste documento, resumo da situação vivida pelos trabalhadores da Bosch na unidade de Curitiba, estado do Paraná, no Brasil.

Os trabalhadores, em número de 2.900, estão passando pela data-base, que é o mês de negociação de salários no Brasil.

Esse o momento no qual eles se reúnem, debatem sobre suas demandas e abrem diálogo com a empresa, no sentido de buscar um justo meio para as questões apresentadas.

Entretanto, nos últimos anos, vem se intensificando de forma exponencial a prática, por parte da direção da Bosch Curitiba, do assédio moral contra os trabalhadores, no sentido de impedir que exerçam seu direito de organização e diálogo com a empresa, visando à imposição sumária e arbitrária de políticas da empresa, sem diálogo com os trabalhadores, em detrimento à saúde dos trabalhadores e à revelia da legislação brasileira.

Na prática, no dia a dia da planta, o assédio moral se dá de várias formas, dentre as quais destacamos:

- 1 - realização exaustiva de reuniões internas entre lideranças internas e trabalhadores, nas quais se exerce forte pressão no sentido de coagir os trabalhadores para que aceitem as diretivas da empresa, ainda que a contragosto, sem possibilidade de diálogo. As reuniões chegam a ocorrer em número de 6 (seis) a 7 (sete) por dia, chegando a durar, uma única reunião, mais de uma hora e trinta minutos, como registrado em 26/11/2012, no Setor CRM, liderado pelos Srs. Everaldo Lara e Adriano Courel;
- 2 - impedimento dos trabalhadores de terem acesso aos informativos da entidade sindical legalmente constituída para a sua representação; perseguição de membros de diretores sindicais que os representa cerceamento da liberdade sindical;
- 3 - impedimento e cerceamento da livre faculdade de pensar, manifestar opinião e decidir durante as assembleias, ora infiltrando, nas assembleias, detentores de cargos de chefia (lideranças internas), para que policiem o comportamento de seus subordinados diretos, ora incentivando e coagindo os trabalhadores a não participarem das assembleias;
- 4 - contratação de centenas de seguranças particulares armados para "acompanhar" e "vigiar" as assembleias de trabalhadores, no intuito claro de instaurar, deliberadamente, um clima de terror e medo entre os cooperadores da planta;
- 5 - violação das normas legais que devem reger a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa), em detrimento da segurança e saúde de todos os trabalhadores da unidade fabril.

Como consequência do quadro de assédio moral, é crescente o número de trabalhadores afastados vítimas de doenças ocupacionais, físicas e mentais, decorrentes diretamente da atividade profissional. Também é crescente o número de trabalhadores que optam por não se afastar e continuam a trabalhar doentes, em risco de perderem o trabalho, meio de sustento financeiro de suas famílias.

Considerando que as chefias da unidade fabril da Bosch em Curitiba não tomam nenhuma medida sem o consentimento do Sr. Daniel Koriath, Diretor Geral da unidade, deduz-se que ele presta seu total apoio para tais medidas, que ferem a legislação brasileira.

Como co-responsáveis diretos por esta política estão os gerentes da planta, dentre os quais se destaca o Gerente de Recursos Humanos da Unidade Bosch de Curitiba/PR, Sr. Dullio Damaso.

Certos de podermos contar com sua compreensão e apoio, agradecemos deste já.

Sérgio Butka,
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba



**Sindicato dos
Metalúrgicos
da Grande
Curitiba**

Sérgio Butka - Presidente

Sede
Rua Lamenha Lima, 981
Rebouças, Curitiba
Fone: 3219-6400

Subsede CIC
Rua Santa Fé, 45, Bairro CIC,
Curitiba | Fone: 3219-6405

Subsede São José dos Pinhais
Rua Padre Bittencourt, 343,
São José dos Pinhais
Fone: 3219-6413

Subsede Pinhais
Rua Bolesão dos Papagaios, 78,
Jardim Lusitano, Pinhais
Fone: 3219-6434

Subsede Campo Largo
Rua Gonçalves Dias, 1189,
Sala 24, Campo Largo
Fone: 3219-6486

Subsede Araucária
Travessa Estanislau Crebos,
nº 7, Centro, Araucária
Fone: 3219-6486

MetalClube de Praia
Colônia de Férias
Rua Samambata, 40, Matinhos
Fone: 41 3219-6401

MetalClube de Campo
Estrada Velha de Joinville, 2304,
Campo Largo da Roseira,
São José dos Pinhais
Fone: 41 3219-6477

Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas, de Material Elétrico,
de Veículos Automotores, de
Autopeças e de Componentes e
Partes para Veículos Automotores
da Grande Curitiba.

CNPJ: 76684943000142
Reconhecido pelo Processo
DNT 12.251 de 11/05/1942

Base territorial: Adrianópolis,
Agudos do Sul, Almirante
Tamandaré, Araucária, Balneário
Nova, Bocaiúva do Sul, Campina
Grande do Sul, Campo do
Tenente, Campo Largo, Carro
Azul, Colombo, Costandi,
Curitiba, Fazenda Rio Grande,
Lapa, Mandrituba, Pira, Pinhais,
Piraquara, Quatro Barras,
Quitandinha, Rio Branco do Sul,
Rio Negro, São José dos Pinhais
e Tijucas do Sul.

Curitiba, November 28th - 2012

Document No. 077/2012

C/O Mr. Löckle Alfred - Chairman of the General Committee of Bosch Employees
REF: Complaint of violation of Human Rights at the Unit of Bosch in Curitiba / PR, Brazil

Dear Sir Alfred Löckle

We report, in this document, summary of the situation experienced by the workers at the Unit of Bosch in Curitiba, state of Paraná, Brazil.

The workers, numbering 2,900, are going through the data-base, which is the month of negotiating wages in Brazil.

This is the time when they get together, discuss about their demands and open the dialogue with the company in order to get a fair means to the issues presented.

However, in recent years, it has intensified exponentially practice, on the part of direction of Bosch Curitiba, the moral harassment against workers in order to prevent exercise their right to organize and dialogue with the company, seeking to impose brief and arbitrary policies of the company, without dialogue with the workers, to the detriment to the health of workers and in opposition to Brazilian law.

In practice, the day-by-day in the plant, moral harassment occurs in several ways, among which we highlight:

1 - exhaustive internal meetings between internal leadership and workers, in which exerts strong pressure to coerce workers into accepting policies of the company, albeit reluctantly, with no possibility of dialogue. The meetings occur even in number of 6 (six) to 7 (seven) a day, lasting for a single meeting, more than an hour and thirty minutes, as registered on November 26th, 2012 in CRM Sector, led by Mrs Everaldo Lara and Adriano Courell;

2 - impediment of the employees from having access to information from the union legally constituted for their representation; persecution of members of union that represents directors abridging the freedom of the association;

3 - impediment and curtailing of free power to think, decide and express opinion during meetings, sometimes infiltrating, in meetings, holders of senior positions (internal leadership), so that policing the behavior of their direct reports, sometimes encouraging and coercing the workers not to participate in meetings;

4 - hiring hundreds of armed private security guards to "to follow" and "to watch" the assemblies of workers, in order to establish clearly, deliberately, an atmosphere of terror and fear among the co-workers of the unit;

5 - violation of legal rules that should govern the Internal Committee for the Prevention of Accidents (CIPA), to the detriment of the health and safety of all workers in the plant.

As a consequence of the case of moral harassment, a growing number of removed workers victims of occupational, physical and mental diseases stemming directly from professional activity. It is also increasing the number of workers who choose not to depart and continue to work sick, in fear of losing work, financial livelihood of their families.

Considering that the heads of the Bosch plant in Curitiba do not take any action without the consent of Mr. Daniel Koriotoh, General Director of the unit, it is deduced that he lends his full support to those measures which violate Brazilian law.

As co-direct responsible for this policy are the managers of the plant, among which stands out the Human Resources Manager Unit Bosch Curitiba / PR, Mr. Damaso Duffio.

Sure we can count on your understanding and support, we thank.


Sérgio Butka,
Chairman of the Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba

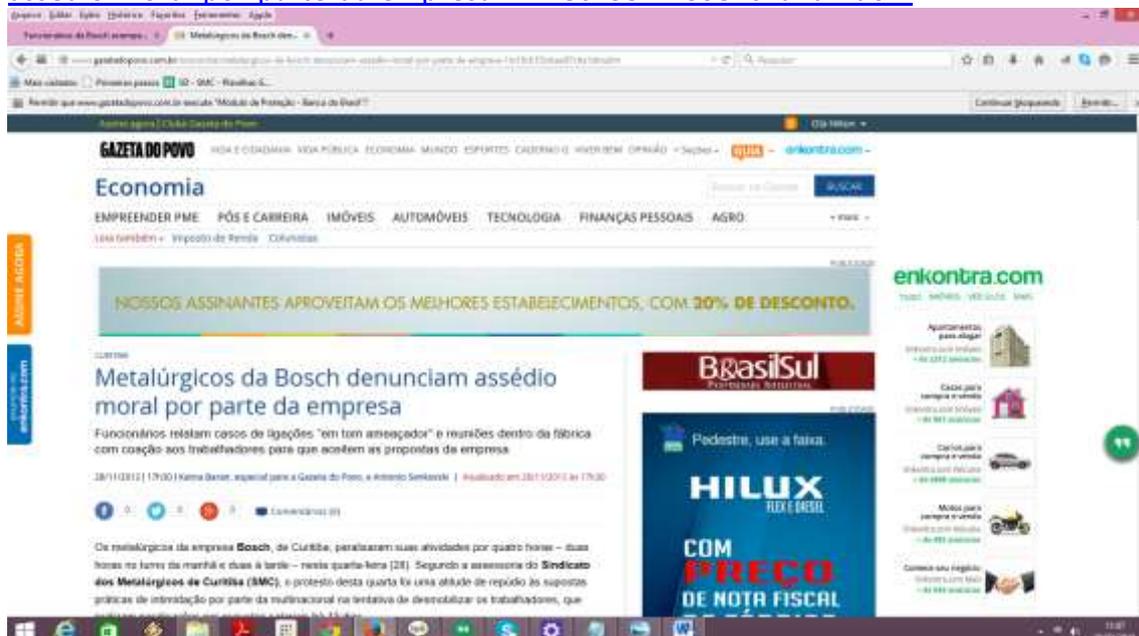
FOLHA DE SÃO PAULO – 28/11/2012

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1192824-depois-de-protesto-por-salarios-funcionarios-da-bosch-param-contr-assedio-moral.shtml>



JORNAL GAZETA DO POVO- 28/11/2012

<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/metalurgicos-da-bosch-denunciam-assedio-moral-por-parte-da-empresa-1m18ch53ivlzeo87cha1dmu6m>

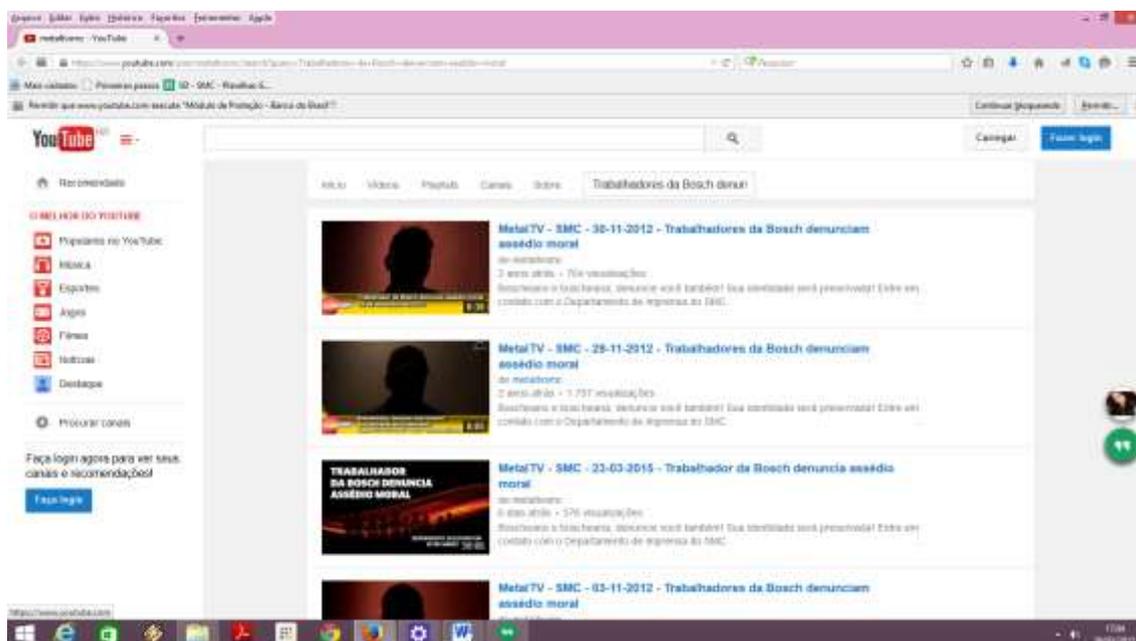


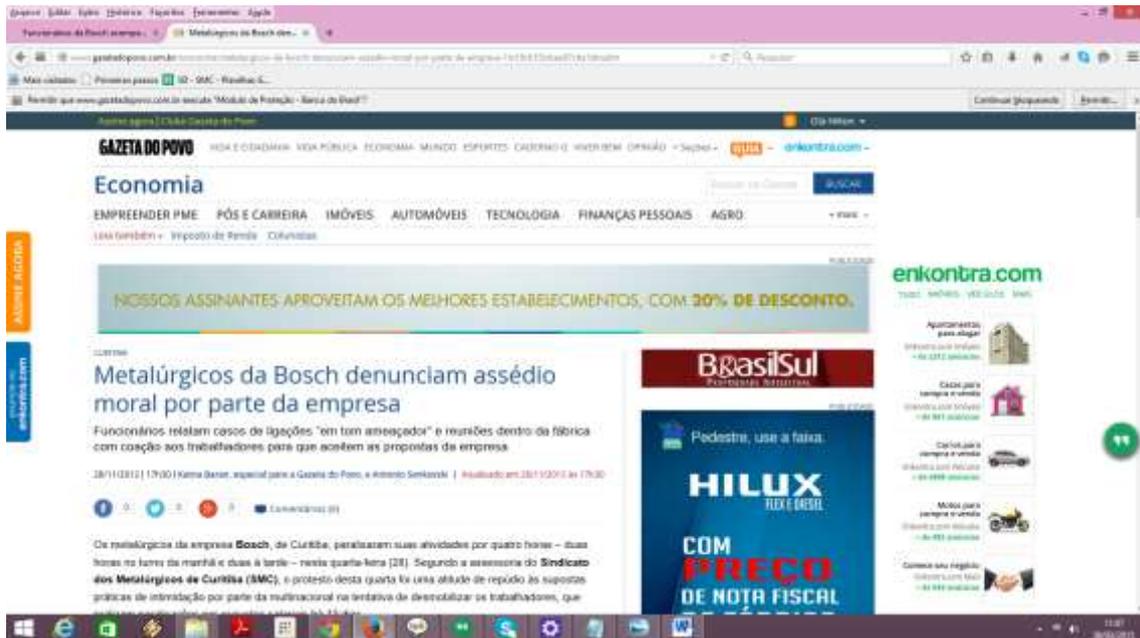
NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2012

Trabalhadores da Bosch denunciam assédio moral em vídeo

Na mesma greve, em uma ação inédita, os trabalhadores vítimas de assédio moral na Bosch relataram em vídeo o que estavam passando na empresa. Os relatos podem ser vistos pela MetalTV, a tv online dos metalúrgicos (www.metaltv.com.br)

<https://www.youtube.com/user/metaltvsmc/search?query=Trabalhadores+da+Bosch+denunciam+ass%C3%A9dio+moral>





RÁDIO BANDA B – 07/12/2015

<http://www.bandab.com.br/jornalismo/sindicato-dos-metalurgicos-apresenta-124-denuncias-de-assedio-moral-contra-a-bosch-ao-mpt/>



JORNAL VALOR ECONÔMICO

<http://www.valor.com.br/empresas/2921590/funcionarios-da-bosch-param-contrassedio-moral-em-curitiba>



JUNHO DE 2013

Bosch ameaça não cumprir acordo de PLR

Na tentativa de impor indicadores altos para as metas de Participação nos Lucros, a Bosch ameaça não pagar a 1ª parcela da PLR 2013, conforme acordo já assinado pela própria empresa. A tentativa é vista pelo Sindicato como mais uma tentativa de terrorismo da empresa em cima dos trabalhadores.

A VOZ do Metalúrgico
Especial BOSCH - 2500 exemplares - Junho de 2013

PLR ASSINOU TEM QUE CUMPRIR!

QUEREMOS EXERCER O DIREITO DA LIVRE NEGOCIAÇÃO!

NÃO ACEITAREMOS IMPOSIÇÃO!

CONFIRA NO VERSO: A PAUTA ENCAMINHADA A EMPRESA NO DIA 6 DE JUNHO

A Bosch na tradicional linha de terrorismo agora está ameaçando que não irá cumprir com o pagamento da 1ª parcela da PLR se não forem concluídas as negociações dos indicadores de benefício de 2013. Isso não está condicionado em acordo. A obrigação do Sindicato é negociar indicadores.

A culpa é dos representantes da Bosch, que a cada ano querem exigir mais dos trabalhadores para valorizarem o seu "passê" junto a matriz da Alemanha. Isto não é negociação séria! Vamos cumprir aquilo que assinamos! Precisamos de indicadores que não exponham os metalúrgicos a jornadas excessivas e que não precarizem as condições de trabalho.

Por isso vamos notificar a empresa quanto ao cumprimento do estabelecido em acordo. Caso a Bosch mantenha a postura dos últimos dias, voltando a prática costumeira do assédio moral, o SMC vai tomar as medidas possíveis, tanto sindicais, quanto judiciais. Já marcamos reunião com a empresa para o próximo dia 18.

Veja no verso do boletim, a pauta encaminhada para empresa no dia 6 de junho.

JUNHO / JULHO DE 2013

Excesso de horas extras faz com que trabalhadores tenham jornada de trabalho de até 56 horas semanais

Trabalhadores chegaram a trabalhar 10 horas por dia no durante a semana, mais 6 horas no sábado na Bosch do Brasil. Devido ao excesso de trabalho começou a crescer o número de trabalhadores acidentados ou com problemas psicológicos. Na Bosch, o Sindicato e os trabalhadores fazem protestos, principalmente aos sábados, quando a jornada aumenta. Os protestos duraram mais de um mês e chamaram atenção da imprensa que destacou a luta relatando o drama dos trabalhadores, conforme depoimento a seguir, publicado pelo jornal Tribuna do Paraná, do dia 06 de julho de 2013 :

“Para outro trabalhador, que atua na área de montagem, o principal reflexo das horas a mais de trabalho é o estresse e o cansaço físico. Aos 26 anos, ele trabalha em pé e desde que aumentou o ritmo de produção, há três meses, conta que sentiu em casa os efeitos do desgaste. “Estou com insônia, tomo remédio para dormir e calmantes. Percebo que meu corpo está muito dolorido. Tenho filha pequena, mas percebo que estou me afastando da minha família”, reclama.” – Jornal Tribuna do Paraná **(ANEXO A SEGUIR)**



Podia ser melhor

Tricolor surpreendeu na casa do Coelho, mas **Lúcio Flávio** perdeu o pênalti da virada. **p12**

TRIBUNA

2x2

100

LÍDER E INVICTO, É O COXA EM CAMPO, À NOITE

Contra o Mirimão, em Brasília, **Grêmio** deve ser o substituto de Rafinha. **p8**



FURACÃO NO BICO DO URUBU

Se perder pro Grêmio, na estreia de Renato Gaúcho, time pode amargar a ZF. **Zezinho** começa jogando. **p9**



NÃO É CARTÃO DE VISITAS

"Buzinho" entre **Anderson Silva** e **Chris Weidman** foi só na pesagem. Hoje o bicho vai pegar. **p10**



DITADURA DO RELÓGIO



SINDICATOS E EMPRESAS TRAVAM "GUERRA" POR CAUSA DE HORAS EXTRAS. Trabalhadores denunciam assédio e expediente além do horário previsto em lei. O que é bom pro bolso e ruim pro corpo acaba virando estresse. Patrões contestam. **p3**

ARTE DE POUCOS



Você sabe o que é marchetaria? **Seo Mikuska** é mestre nisso. Confira na página 4.

INQUÉRITO INDICIA TRIO PELA MORTE DE TAYNÁ

TERCEIRO CASAL ASSASSINADO EM UMA SEMANA

PRA TIRAR A CONCENTRAÇÃO DO GOLEIRO

Vanessa e o goleiro **Daniel** não se dão bem. Com o jogo perdido, o goleiro não pode se distrair. Ele acabou se esquecendo a posição a tomar. **Vanessa** não se dá conta.

Susto com três feridos

Sem freio, caminhão atravessou a rua, bateu numa Kombi, arrebou um árvore e queimou um restaurante. **p8**

INTENSIVO DE FÉRIAS JÁ EM PROMOÇÃO NA

AUTO ESCOLA Silva

3224-2428

Hora extra | Sindicatos dizem que a prática é corriqueira, principalmente entre metalúrgicas e montadoras. Empregados trabalham de segunda a segunda.

Passando dos limites

Carolina Cabral de Melo

Além de horas extras por parte das empresas, é uma das principais reclamações dos sindicatos dos trabalhadores. Os órgãos denunciam que a prática se tornou corriqueira principalmente entre as metalúrgicas e montadoras, causando danos à produtividade e à saúde de seus funcionários. A situação, no entanto, é contestada pelas entidades patronais.

Nos casos mais extremos, os trabalhadores são obrigados a trabalhar duas horas extras por semana diariamente durante a semana e mais três horas nos sábados. Em algumas situações, o trabalho aos sábados acontece por todo o mês, sem fim de semanas intercaladas. De acordo com a Força Sindical, cerca de 70% dos 60



Mobilização foi no sábado e ação segue nos próximos dias.

mil trabalhadores de Curitiba, a região passou por estas situações.

"Quando é esporádico não tem problema, mas está se tornando demanda corriqueira, de segunda a segunda, por meses

contínuos. As empresas estão com demanda maior e jogos para os funcionários atenderem de qualquer jeito", critica o presidente da entidade no Paraná, Nelson Silva de Souza. No sábado passado a organiza-

O que prevê a lei

A Constituição dos Limites de Trabalho (CLT) prevê que a duração normal do trabalho não pode ser superior de no máximo duas horas com acréscimo para jornada 12h. As duas situações dependentes de acordo entre empregado e empregador na convenção.

Já o esquema de banco de horas é definido por norma coletiva e é usado para evitar as horas extras em um período que varia conforme os sindicatos.

regional do Trabalho e Emprego, Névoa Berardin, em 2012 foram autorizados 810 casos de trabalhadores que excederam as duas horas diárias permitidas por lei. "Na jornada de trabalho é compreendido que os acidentes de trabalho acontecem justamente quando os trabalhadores ultrapassam esse limite de carga horária".

Apenas de representar maior salário no final do mês, a hora extra não é considerada opção mais adequada para atender as demandas de produção. O presidente da Força Sindical no Paraná afirma que o ideal seria investir em contratações e no aumento dos salários. "Tem que lutar por salários melhores e na qualificação, mas existe o contrário: as empresas reduzem o quadro de funcionários e aumentam a carga de trabalho", diz Souza.

Autuações

Segunda a superintendente

Empregadores negam acusações de abusos

As entidades patronais rejeitam as acusações de abuso de horas extras. O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Máquinas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (Sindmetel), Alcino de Andrade Tigrinho, afirma que a reclamação dos trabalhadores "não é a verdade absoluta", pois de acordo com ele, são poucas as empresas que abusam das horas extras. Ele diz que isso acontece para atender demandas pontuais, porque a produção é fluente e os custos para novas contratações são elevados.

"O regime de horas extras é bom para o funcionário e a empresa durante período curto. No primeiro momento tem boa produtividade, em seguida já começa a cair até que fica exaustivo. É um tiro na pé", avalia. Ele estima que entre 20% e 25% das empresas optam pelas horas a mais na jornada de trabalho.

O vice-presidente da Fiepr-PR, Carlos Walter Martins Pires, critica a legislação e afirma que o assédio não é observado em todo o Estado. Ele afirma que não tem identificado a prática excessiva no Paraná.

Produção
"Conforme as últimas informações do IBGE, a produção industrial caiu significativamente, o que prova a desvalorização da moeda e, consequentemente, da produção industrial", disse. Porém, dados divulgados ontem pelo IBGE apontam que a Paraná foi um dos cinco dos 34 locais pesquisados a registrar expansão na produção industrial em maio: 6,7% em relação ao mesmo mês de 2012, impulsionado pelas altas de 16,1% na indústria automotiva e de 33,2% no setor gráfico. (CGE)



Situação afeta vida dos profissionais e famílias.

Consulta do IR na segunda

A Receita Federal vai liberar na segunda-feira a consulta ao registro de envio de declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2013. O órgão também vai disponibilizar informações sobre los resultados de 2008 a 2012. O fidejussor para 1,113 milhão de contribuintes está disponível no banco de dados do dia 15. Se os dados 2013 e em milhões.

Do total a ser depositado, R\$ 1.327 bilhão são destinados a 1,070 milhão de contribuintes que declararam imposto de renda em 2012, sendo por base o ano-calendário de 2012. O valor está acrescido da taxa Sufix de mais a parte de taxa, totalizando 2,31% de correção.

Os contribuintes devem acessar a página da Receita no Internet para saber se tiveram a declaração liberada. A informação também pode ser obtida por telefone, no número 146.

Aumentam os afastamentos

No primeiro trimestre deste ano a Força Sindical foi notificada do afastamento de 25 trabalhadores com problemas decorrentes do ambiente de trabalho. O número chega próximo à marca de todos os anos passados, quando 256 trabalhadores se envolveram em acidentes ou desenvolveram alguma doença laboral. Diagnósticos de lesão por esforço repetitivo e estresse são os mais comuns.

"Longas jornadas de trabalho, em especial, com alta carga de demanda física ou mental, trazem efeitos à saúde, principalmente quando associados à qualidade de tempo suficiente para a recuperação do trabalhador no período adequado de sono regular", destaca a diretora de divulgação da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Amércia Bandeira).

Distúrbios
Ela explica que as atividades com grande demanda física, por exemplo, podem causar distúrbios osteomusculares. É a ocorrência de maior carga mental e cerebral, sintomas como cansaço, dificuldade de concentração e ansiedade, que podem se agravar causando distúrbios do sono, alimentares, de humor, depressão ou doenças como distúrbios digestivos, cardiovasculares e imunológicos.

Mércia orienta a necessidade de buscar equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e destaca a adoção de hábitos saudáveis para garantir a qualidade de vida. "Longas jornadas de trabalho são contraproducentes em longo prazo e afetam a vida social e não para a

Denúncia de assédio moral

No meio do debate entre representantes dos trabalhadores e empregadores, alguns funcionários incorporaram as horas extras às suas rotinas. Eles contam que a situação afeta suas vidas pessoais e profissionais, porque se dizem obrigados a trabalhar a mais. "Estamos no limite do limite. O maior problema é que tem pressão para vir trabalhar, um assédio moral. Fica claro que se você não trabalhar a mais, tem outro no seu lugar, fazendo o que você não quer fazer", relata um funcionário da área de metalurgia que preferiu não se identificar.

Aos 46 anos de idade e há 23 em uma grande empresa de Curitiba, ele diz que vem fazendo horas extras desde o começo do ano. Sua jornada atual é de 10 horas de trabalho diárias durante a semana mais seis aos sábados. As horas extras rendem cerca de 30% a mais no salário, dinheiro investido em equipamentos

domésticos, como máquina de lavar e aparelho de televisão. Ainda assim diz que tem consciência que a renda não vai à perda. "A gente muda o estilo de viver. Já fiz coisas que passavam do final do ano, mas depois a pouco não acabou e foram problemas para administrar meu orçamento, que já está comprometido", lamenta.

Desgaste
Para outro trabalhador, que atua na área de montagem, o principal motivo das horas a mais de trabalho é a estresse e o cansaço físico. Aos 29 anos, ele trabalha em pé e desde que aumentou o ritmo de produção, há três meses, conta que sente em casa os efeitos do desgaste. "Estou com ansiedade, como remédio para dormir e calmantes. Percebo que meu corpo está muito dolorido. Tenho fúria pequena, mas percebo que estou me afastando da minha família", reclama. (CGE)

RESISTÊNCIA E MOBILIZAÇÃO CONTRA A HORA EXTRA ABUSIVA: SITE DOS SINDICATO DOS METALÚRGICOS NOTICIA QUE ÔNIBUS CHEGOU VAZIO NA FBRICA DA BOSCH PELO 4º SÁBADO CONSECUTIVO

http://www.simec.com.br/index.php?area=ler_noticia&id=2682



FEVEREIRO / MARÇO DE 2015

Trabalhador faz depoimento dramático de assédio moral

“MORRI NA BOSCH” – Trabalhador faz depoimento dramático sobre os efeitos que ainda sente pelo assédio moral que sofreu há dez anos na Bosch. Depoimento está na metaltv (www.metaltv.com.br)

http://www.simec.com.br/index.php?area=ler_noticia&id=3580



FEVEREIRO / MARÇO DE 2015

Demissão de delegado sindical, assédio moral e práticas antissindiciais

Demissão do delegado sindical Cristiano Pereira como retaliação por ele ter cobrado melhores condições de trabalho. Dentre as situações denunciadas estão várias de assédio moral: trabalhadores sobrecarregados tendo que operar sozinhos e ao mesmo tempo de três a quatro máquinas, tendo que carregar pesadas peças na mão sem a ajuda ou equipamentos necessários e pressão e ritmo intenso de trabalho, o que coloca em risco a saúde do trabalhador. Além de demissões, outros trabalhadores, incluindo representantes de Cipa tem recebido, como represália e tentativa de intimidação diversas advertências ou “ganchos” da empresa.

Em protesto, Cristiano está acampado em frente à fábrica. O protesto completou 30 dias no último dia 08/04/2015.

RÁDIO BANDA B – 17/03/2015

<http://www.bandab.com.br/jornalismo/ha-6-dias-acampados-metalurgicos-da-bosch-protestam-contra-assedio-moral-e-demissoes/>



JORNAL GAZETA DO POVO – 10/03/2015

<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/trabalhadores-prometem-parar-producao-da-bosch-nesta-quarta-feira-46nbfunki5o3p50xkp0yjeoqg>



BEM PARANÁ – 11/03/2015

<https://www.bemparana.com.br/noticia/376469/metalurgicos-da-bosch-fazem-protesto-na-fabrica-de-curitiba>



RÁDIO BAND NEWS <http://bandnewsfmcuritiba.com/em-protesto-funcionarios-da-bosch-acampam-em-frente-a-empresa/>

The screenshot shows the top navigation bar of the Band News website. It includes the logo for 'ANIVERSÁRIO DE CURITIBA 321 ANOS' and a search bar. Below the navigation bar, the article title 'Em protesto, funcionários da Bosch acampam em frente à empresa' is displayed. The article is dated '11 de março de 2015 by BandNews FM Curitiba' and has a 'Leave a Comment' link. A large photograph shows a large group of people gathered on a lawn in front of a building. Below the photo is the caption 'Foto: divulgação/Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba'. The article text begins with 'Os funcionários da Bosch na Cidade Industrial de Curitiba iniciam nesta quarta-feira (11) uma série de protestos contra demissões em massa, assédio moral e más condições de trabalho. Eles prometem parar a produção da metalúrgica por duas horas na tarde desta quarta-feira (a partir das 14h30) e mais duas horas na quinta-feira (12) pela manhã. Além disso, um acampamento também deve ser montado em frente à companhia. A intenção é permanecer com barracas no local até, pelo menos, o fim deste mês. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba...' On the right side of the page, there is a search bar, a 'DUÇA A BANDNEWS FM CURITIBA' button, an 'ANDROID APP ON Google play' button, and a logo for 'SÃO LEOPOLDO MANDIC Campus Curitiba Pós-Graduação'. At the bottom right, there is a 'SEU CAMINHO' section with a link to 'Seu Caminho: mapa do trânsito e informações das estradas, obras e serviços'.

SITE PARANA-ONLINE
<http://www.parana-online.com.br/editoria/cidades/news/864780/?noticia=TRABALHADORES+DA+BOSH+PROTESTARAO+CONTRA+ASSEDIO+E+DEMISSOES>

The screenshot shows the Paraná Online website. The main headline is 'Trabalhadores da Bosh protestarão contra assédio e demissões'. Below the headline, there is a 'Clique aqui e saiba mais sobre Curitiba' button. The article text begins with 'De metalúrgicos da fábrica da Bosch, situada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), vão realizar um protesto nesta quarta-feira (11) contra o assédio moral, demissões arbitrarias da multinacional alemã. Além das ameaças, os trabalhadores também documentam os ataques sexuais que a empresa tem realizado contra a liberdade de organização dos trabalhadores, direito previsto na...' On the right side of the page, there is a search bar, a 'enkontra.com' logo, and a 'Clique aqui e saiba mais sobre Curitiba' button. At the bottom right, there is a 'Clique aqui e saiba mais sobre Curitiba' button and a logo for 'PREFEITURA DE CURITIBA'.

RÁDIO BANDA B

<http://www.bandab.com.br/jornalismo/metalurgicos-da-bosch-protestam-nesta-quarta-contra-assedio-moral-e-demissoes/>

bandab.com.br EMPREGOS? Tel: 41 3240-7517 clique Aqui ANUNCIOU ACHOU CONTRATOU

Jornalismo - Esporte Banda B - Entretenimento - Blogs - Classificados - TV BANDA B - AO VIVO - Falecimentos do Dia

Metalúrgicos da Bosch protestam nesta quarta contra assédio moral e demissões

Publicado em 11 de março de 2016, 9:28

Da Redação

Os metalúrgicos da fábrica da **Bosch**, situada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), vão realizar um protesto nesta quarta-feira (11) contra o assédio moral, demissões arbitrárias da multinacional alemã, segundo o **Sindicato dos Metalúrgicos do Paraná**. O sindicato diz que, além das ameaças, os trabalhadores também denunciam os ataques sistemáticos que a empresa tem realizado contra a liberdade de organização dos trabalhadores, direito previsto na **Constituição Federal**. A empresa nega as acusações.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, o funcionário Cristiano Pereira teria sido demitido em retaliação pela sua atuação em defesa de melhores condições de trabalho. Eleito pelos trabalhadores, em maio do ano passado, para o posto de delegado sindical, Cristiano começou a cobrar da empresa solução para irregularidades encontradas na fábrica e, por isso, segundo o sindicato, teria sido demitido.

Acompanamento será montado em frente à Bosch (Foto: Divulgação)

"Dentre essas situações estão trabalhadores sobrecarregados tendo que operar sozinho e ao mesmo tempo de três a quatro máquinas, tendo que carregar pesadas peças na mão sem a ajuda ou equipamentos necessários e pressão e ritmo intenso de trabalho, o que coloca em risco a saúde do trabalhador. Além de demissões, outros trabalhadores tem recebido, como

Publicidade

FAIXAS GRÁFICA DIGITAL BANNERS, LONAS DISPLAYS ADESIVOS

R. GARDÊNIO SCORZATO, 740 TEL: (41) 3078-1313

ECHO 13 comunicação visual

Banda B Classificados Tel: 3240-7517

empregos imóveis veículos variedades

Programação:

OUÇA AGORA PROGRAMA BALANÇO ESPORTIVO 17h às 19h

Publicidade

RÁDIO CBN

<http://www.cbncuritiba.com.br/site/texto/noticia/Geral/9000>

CBN CURITIBA 90.1FM

CURITIBA, PR dia 11.03.2016

16°

TEMPO AGORA

HOME + GERAL + FUNCIONÁRIOS DA BOSCH ACUSAM A EMPRESA DE ASSÉDIO MORAL

Funcionários da Bosch acusam a empresa de assédio moral

Atualizado em Curitiba-Praia, 25/11/2012, Por Ricardo Galati

comparshe Entrar Tweet 1

Os trabalhadores se reuniram em frente à fábrica na tarde desta quarta-feira. Eles não concordam com o reajuste proposto, de 1,5% de aumento real. A categoria pede o dobro. Segundo o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Nelson Silva de Souza, alguns trabalhadores receberam ligações em tom de ameaça e pressão para que aceitem a proposta da empresa.

« Cópia: Funcionários da Bosch acusam a empresa de assédio moral

AO VIVO

CURITIBA 90.1FM

CBN A RÁDIO QUE FAZ DIFERENÇA

REDE

NO AR: Jornal da CBN 2ª Edição

20:00: Quarto em Campo

SP RJ BSB BH

Beleza! 17h - 90.1 FM OK

MAIS ACESSADOS







PESQUISA E ELABORAÇÃO:

Departamento de Marketing
e Imprensa do Sindicato dos
Metalúrgicos da Grande Curitiba


marketing
& imprensa SMC

